



REVISTA OFICIAL

panini magazines

SÃO PAULO FC



GRÁTIS
PÔSTER
GIGANTE

MAÍRA CARDI

APÓS RECUSAR
PLAYBOY E SEXY, EX-
BBB POSA DE TRICOLOR



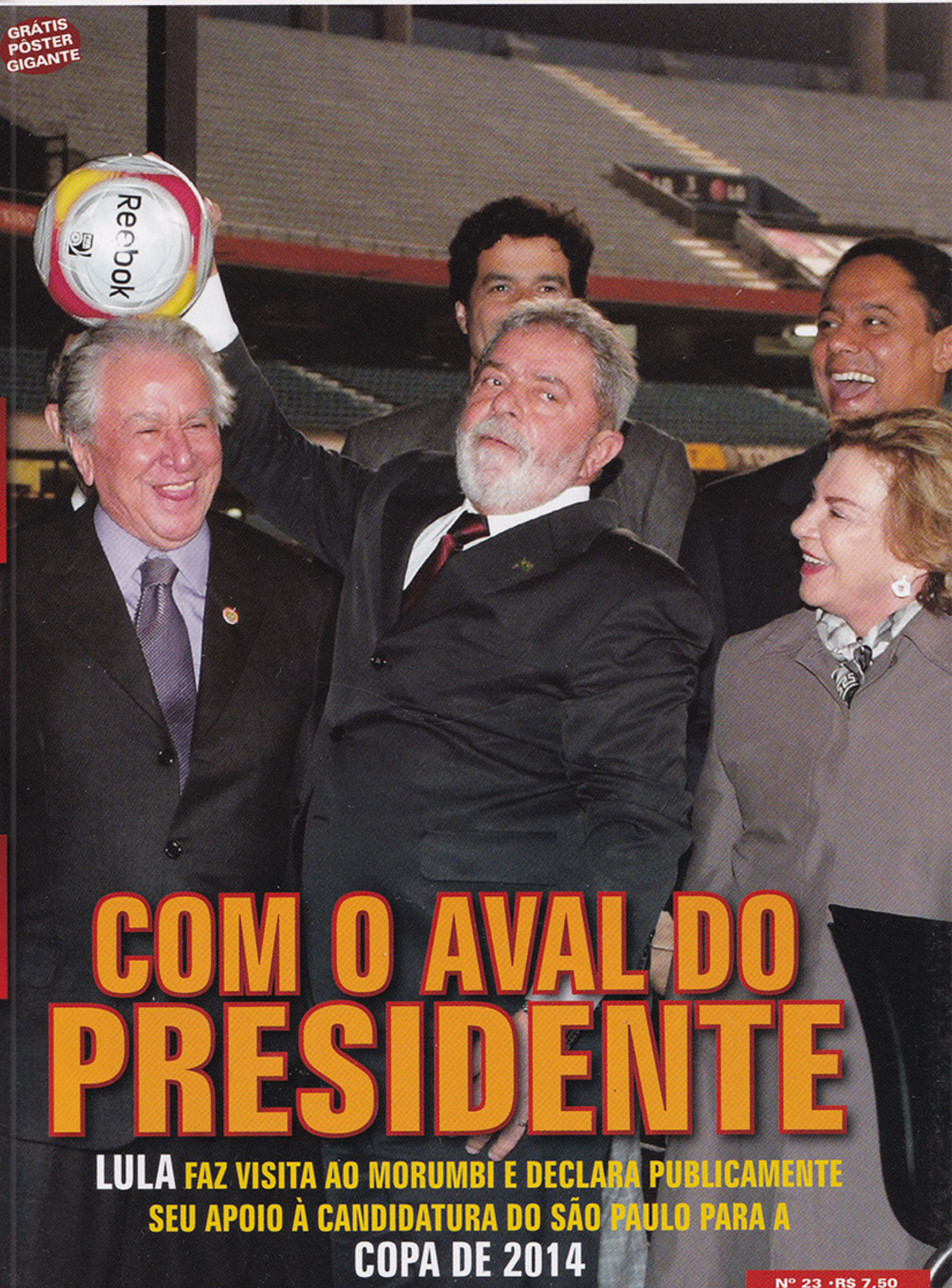
CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA

REVELA SEU CORAÇÃO
SÃO-PAULINO



RICARDO GOMES

NOVO TÉCNICO
GANHA O APOIO
DE RAÍ E KAKÁ



COM O AVAL DO PRESIDENTE

LULA FAZ VISITA AO MORUMBI E DECLARA PUBLICAMENTE
SEU APOIO À CANDIDATURA DO SÃO PAULO PARA A
COPA DE 2014

CONHEÇA O OUTRO
LADO DE **LEÔNIDAS**
DA SILVA

ESTRELA DE **DENIS**
JÁ FAZ DELE UM
RESERVA DE OURO

MARLOS MOSTRA
SER A PEÇA QUE
FALTAVA

JUNINHO PAULISTA
FALA DE SUA VIDA
COMO DIRIGENTE

Nº 23 • R\$ 7,50



Pirados por Futebol

CHEGOU!

Campeonato
Brasileiro
livro ilustrado
2009

485
CROMOS
COLORIDOS

ATLETAS
SÉRIOS
E
INDIVÍDUOS

SURPRESAS
FIGURINHAS
ESPECIAIS

ACESSE WWW.ALBUMPANINI.COM.BR/CB2009 >>>

PPF
Pirados
por Futebol

PANINI
WWW.PANINI.COM.BR

JÁ NAS BANCAS.

**FIGURINHAS COM OS TIMES
E CRAQUES DO CAMPEONATO.**

UMA VISITA DE PESO

Tente puxar na memória quando você viu um presidente da República visitando qualquer clube de futebol. Difícil, né? Mas o São Paulo teve a honra de receber Luiz Inácio Lula da Silva em junho, e por um motivo nobre: a candidatura do Morumbi à sede da Copa do Mundo de 2014. O principal mandatário do País esteve na casa tricolor por quase duas horas, para conhecer a fundo o projeto de transformação da arena e ratificar o apoio.

A notícia é tão importante, mas tão importante, que mudou praticamente tudo na 23ª edição da **Revista do São Paulo**. O assunto ganhou os noticiários em todo o Brasil e chegou a repercutir no exterior, portanto, não poderia ficar de fora da nossa publicação. Mas não bastava estar; a visita do presidente ao Morumbi é um fato histórico, e acabou virando a matéria de capa.

Embora não falem assuntos de peso, com a chegada do técnico Ricardo Gomes, que marca o fim da Era Muricy. Além de estreiar com o pé direito na vitória por 2 a 0 sobre o Náutico, o ex-capitão da seleção brasileira conta com o respaldo de dois eternos ídolos da torcida: Raí e Kaká, que manifestaram publicamente a confiança no comandante. Ambos foram treinados por Gomes.

Por falar em são-paulino ilustre, a seção I Love SP traz o apresentador de TV Carlos Alberto de Nóbrega, que comanda há anos *A Praça É Nossa*. Carioca de nascimento, ele revela que só se tornou tricolor depois de passar muita raiva com o Corinthians. Destaque também para a matéria que fala das diversas histórias de amor que marcam o elenco do Tricolor. André Dias, Rogério Ceni, Washington, Jean, Zé Luis e Hernanes contam das paixões por suas mulheres, que já duram, em alguns casos, até décadas. Mas apaixonado mesmo você vai ficar quando se deparar com as seis páginas de ensaio fotográfico de Maíra Cardi, a ex-Big Brother que se recusou a sair nas páginas de *Playboy* e *Sexy*. Ela abriu uma exceção e topou mostrar sua beleza e sensualidade para a revista de seu time de coração. Por essas e outras, fica a lição: como é bom ser são-paulino!

Saudações tricolores



FOTO: Diogo Oliveira

Presidente da Diretoria Executiva
Juvenal Juvêncio
Presidente do Conselho Deliberativo
Ademar de Barros
Presidente do Conselho Consultivo
José Augusto Bastos Neto
Presidente do Conselho Fiscal
João Hercílio Bastos de Paula Eduardo

Número 23 – Julho de 2009

panini magazines

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial
Ivam Ataíde Faria

Diretor Comercial e Marketing
Marcio Borges

Coordenador de Marketing
Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas
Rogério Yukio Onuma

Assessor Técnico de Futebol
Wilson Manfrinati

Publicidade
Hit Publish – Tel: (11) 5507-5775
Executiva de Contas: Vivian Lanna
comercial@hitpublish.com.br

Assessoria de Comunicação:
imprensa.panini@litera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.
Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

REDAÇÃO
Redator-Chefe
Jorge Rodrigues

Colaboração
Daniel Batista

Editor de Arte
Celso Pimentel

FOTOS
Diogo Oliveira, Bruno Miani,
Gaspar Nóbrega e Wander Roberto

Arte
Manohead

Coordenador de Produção
Caio Márcio D. Lopes

Produtora Editorial
Janaina Chervezan

Revisão
Rodrigo Cozzato

IMPRESSÃO
Esta publicação foi impressa pela
São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIDOR NACIONAL
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Juari, 560 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 06460-090 – Barueri – SP – Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Julho/2009. © 2009 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br

54

ANOS DE GLÓRIA



38

CAPA

| | | | |
|----|---------------------------|----|----------------------------|
| 3 | EDITORIAL | 38 | CAPA |
| 6 | IMAGEM DO MÊS | | AVAL DO PRESIDENTE |
| 8 | AGENDA | 42 | POR ONDE ANDA |
| 10 | JOGO RÁPIDO | | JUNINHO PAULISTA |
| 14 | PLANETA FUTEBOL | 44 | MARLOS, A PEÇA QUE FALTAVA |
| 16 | BATE-BOLA | 46 | JEAN, MAIS UM DA PONTE |
| 20 | AMOR PARA TODA A VIDA | 47 | HOMENAGEM: MURICY RAMALHO |
| 23 | I LOVE SP | 50 | BASTIDORES |
| | CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA | 52 | LOUCURAS DE TORCEDOR |
| 26 | MUSA | 54 | ANOS DE GLÓRIA |
| | MAÍRA | 58 | TABELÃO |
| 32 | RAIO X | 60 | SP VIP |
| | DENIS | 62 | SHOPPING |
| 36 | GALERA | 64 | PAINEL DO TORCEDOR |



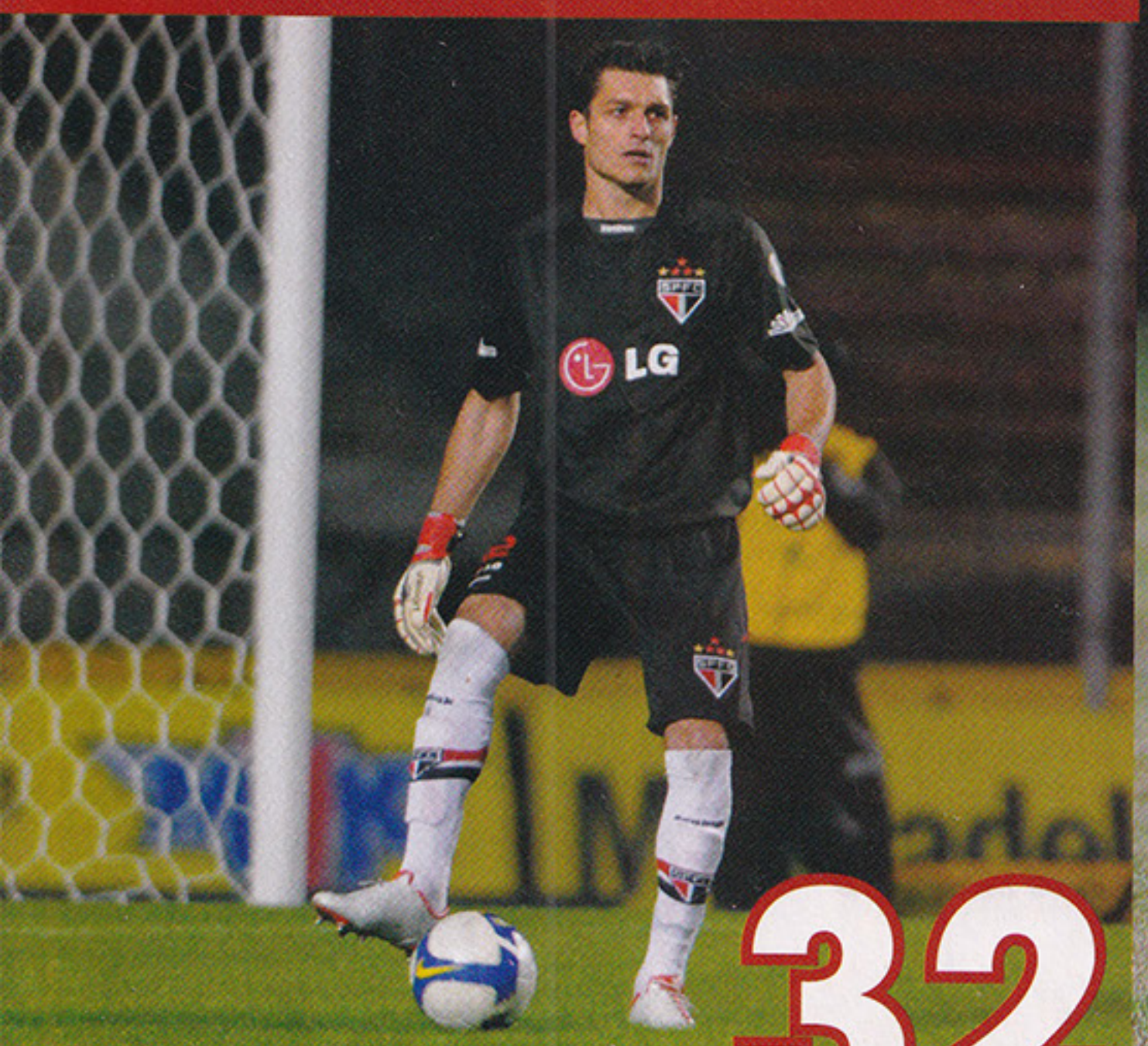
26

MUSA
MAÍRA



14

PLANETA FUTEBOL
JOSUÉ



32

RAIO X



16

BATE-BOLA



TÃO GRANDE

MUITAS VEZES, O GOL PARECE IMENSO. E ASSIM FOI NA VITÓRIA SÃO-PAULINA POR 3 A 0 SOBRE O CRUZEIRO, PELO BRASILEIRÃO; MAS BORGES TEVE TRABALHO PARA TIRAR O GOLEIRO FÁBIO DO LANCE





JULHO

19

DOMINGO



**SÃO PAULO
X
SANTOS**

BRASILEIRÃO
MORUMBI
16H

22

QUARTA-FEIRA



**INTERNACIONAL
X
SÃO PAULO**

BRASILEIRÃO
BEIRA-RIO, EM PORTO
ALEGRE (RS)
21H50

26

DOMINGO



**BARUERI
X
SÃO PAULO**

BRASILEIRÃO
ARENA BARUERI, EM
BARUERI (SP)
18H30

30

QUINTA-FEIRA



**SÃO PAULO
X
GRÊMIO**

BRASILEIRÃO
MORUMBI
21H



GOSTO

2

DOMINGO



1899



**VITÓRIA
X
SÃO PAULO**

BRASILEIRÃO
BARRADÃO, EM
SALVADOR (BA)
16H

5

QUARTA-FEIRA



**SÃO PAULO
X
BOTAFOGO**

BRASILEIRÃO
MORUMBI
21H

9

DOMINGO



**SÃO PAULO
X
GOIÁS**

BRASILEIRÃO
MORUMBI
18H30



FOTO: Diogo Oliveira

O SPFC EM JUNHO*

2 JOGOS
0 VITÓRIA
1 EMPATE
1 DERROTA
2 GOLS PRÓ
3 GOLS CONTRA

ARTILHEIROS DO MÊS:

BORGES – 1

CARTÕES AMARELOS: 8

| | |
|------------|---|
| ANDRÉ DIAS | 2 |
| MARLOS | 1 |
| DAGOBERTO | 1 |
| ZÉ LUIS | 1 |
| JEAN | 1 |
| BORGES | 1 |
| WASHINGTON | 1 |

CARTÕES VERMELHOS: 0

* ATÉ 17 DE JUNHO

SPFC 9

Cardápio seletivo

Caipira assumido, o goleiro Denis é do tipo de pessoa simples. Porém, na hora de comer, o são-paulino tem alguns vetos. “Não como frango de jeito nenhum. Peru também está fora do meu cardápio. Não pega bem para goleiro”, justifica Denis, que atuou como titular durante todo o mês de junho por conta das contusões de Rogério Ceni e Bosco.



FOTO: Divulgação / VIPCOMM

Bordon embaixador

O ex-zagueiro são-paulino Bordon deu uma de embaixador do clube dias atrás. De férias no Brasil, ele levou o amigo e companheiro de Schalke 04,

Kevin Kurany, para uma visita ao CT da Barra Funda. “O Bordon falava tão bem do São Paulo que tive que vir conhecer”, conta Kurany, que é brasileiro, mas se naturalizou alemão. Já Bordon matou a saudade de velhos amigos. “Não vinha ao CT desde 2001 e foi ótimo reencontrar conhecidos e funcionários da minha época.”



Volks no Morumbi

A Volkswagen é a mais nova dona de um camarote no Morumbi. A montadora de carros adquiriu espaço para 500 convidados no setor térreo do estádio, que se chamará Torcida Volkswagen. Lá, serão acolhidos convidados da empresa, principalmente clientes dos automóveis. “O interessante é aliar nossa marca ao melhor estádio do Brasil”, explica Bruno Aranha, coordenador de marketing da Volks.



Ao telefone

O presidente são-paulino Juvenal Juvêncio mantém excelente relação com os treinadores que passaram nos últimos anos pelo clube. “Falo com frequência ao telefone com o Cuca, com o Paulo Autuori... são meus amigos e não há mal algum nisso”, justifica o dirigente, que pretende fazer o mesmo com Muricy Ramalho. “Tomara que a gente converse bastante, também.”



FOTO: Wander Roberto / VIPCOMM

Quanta diferença

Bordon se surpreendeu com as instalações do centro de treinamento. “Eu joguei aqui entre 1993 e 99, e já naquela época o CT era bacana. Mas ele evoluiu demais e está mais bonito, prático e moderno”, cita o beque, sem esconder o carinho pelo Tricolor. “Fui criado aqui, me desenvolvi como jogador no São Paulo e só posso falar bem desse clube”, acrescenta Bordon, que conversou longamente com Rogério Ceni, o único remanescente de 1999.



Bom ambiente

Com o moral de quem está no São Paulo há anos, o auxiliar-técnico Milton Cruz prevê fácil adaptação entre o elenco e o novo treinador, Ricardo Gomes. “Não existe problema de relacionamento no nosso grupo. O Ricardo vai encontrar um ambiente muito bom”, garante Milton, que dirigiu o Tricolor como interino no clássico contra o Corinthians – Muricy Ramalho havia sido demitido na sexta, dia 19, e Ricardo Gomes só assumiu quatro dias depois.



FOTO: Divulgação / VPCOMM

Resposta em grande estilo

Uma cena curiosa marcou o clássico. No intervalo do jogo, o técnico corintiano Mano Menezes reclamava com a arbitragem quando Milton Cruz apareceu. Aí, Mano tentou rebaixar o são-paulino: “Sai daqui que você é interino.” A resposta de Milton, porém, deixou o rival desconcertado. “O que você ganhou? Eu sou campeão do mundo e tricampeão brasileiro. Me respeite!”, disse o são-paulino, que em 2005 esteve no grupo campeão mundial.

Foto: Divulgação / VPCOMM

Oscar em alta

Foi justamente na derrota para o Corinthians que o meia Oscar deixou sua melhor impressão desde que subiu ao time profissional do Tricolor. O garoto disputou apenas 19 minutos do clássico, mas convenceu. Foi dele a bonita jogada que resultou no gol de Richarlyson, no tropeço por 3 a 1. “Estou preparado para jogar. Sei que a torcida espera muito de mim, e não irei decepcionar”, avisa Oscar.

Quase em casa

Ilzinho mora em Donetsk, cidade ucraniana, mas sua segunda casa é o CT da Barra Funda. Pelo menos é o que ele vive dizendo. De férias do Shakhtar, o lateral-direito passou quase um dia inteiro no Tricolor e fez questão de dar um abraço em Milton Cruz, grande responsável por sua transferência do Palmeiras para o São Paulo, em julho de 2006. “Não tem como vir ao Brasil e não passar no São Paulo”, conta o atual campeão da Copa da Uefa.



Apoio do padre Marcelo Rossi

A convite de Rogério Ceni, o padre Marcelo Rossi conheceu todos os jogadores do elenco são-paulino em junho. Depois de visitar as instalações do CT da Barra Funda, o grande ícone da igreja católica no Brasil se reuniu na sala de auditório com o grupo e falou da importância de ter fé. “Achei a visita bastante positiva, porque, mesmo tendo várias religiões diferentes, sabemos que estamos unidos em Deus”, lembra o goleiro Bosco, que é evangélico.



FOTO: Divulgação / VPCOMM

Tricolor solidário

Um grupo de jogadores do São Paulo trocou o dia de folga por uma linda ação. Liderados por André Dias, os também tricolores Hernanes, Jorge Wagner, Zé Luis, Denis, André Lima, Fabiano e Aislan estiveram na instituição Pequeno Co-telengo, que abriga 95 crianças e adultos com deficiência física ou mental. Além de alegrarem os moradores locais, os atletas ainda entregaram mantimentos, arrecadados por meio do programa São Paulo Social.



Reverência internacional

Uma das mais respeitadas publicações esportivas do mundo, a revista britânica *World Soccer* dedicou seis páginas de sua edição de maio para explicar a hegemonia do Tricolor no futebol brasileiro desde 2005.

A matéria conta como o São Paulo chegou ao sexto título nacional, fala da fundação do clube, da construção do Morumbi, da estrutura de ponta e apresenta todos os jogadores do elenco. Para conferi-la, basta acessar os três links a seguir: <http://is.gd/CJ7M>; <http://is.gd/CJ81>; <http://is.gd/CJ8a>

CLUB FOCUS

633 squadron fly high

Sao Paulo have won six national championships, three Libertadores Cups and three world club titles. Brazil's most successful club goes under the microscope



FOTO: Divulgação / VIPCOMM

Festa para Renato Silva

O zagueiro Renato Silva é o único aniversariante do mês de julho no elenco do São Paulo. Natural de Colinas do Tocantins (TO), o camisa 14 completa 26 anos no dia 26. No mês passado, dois tricolores também apagaram as velinhas. Marlos fez 21 anos no dia 7, enquanto Jean chegou aos 23 no dia 24.

Rogério Ceni muito bem

Os médicos do São Paulo garantem que a recuperação de Rogério Ceni está acima da expectativa. O goleiro, que completou 60 dias da cirurgia no tornozelo esquerdo em 13 de junho, já não depende mais das muletas para caminhar, e tem feito trabalhos de fortalecimento com peso no Reffis. "Tudo está indo muito bem e já é possível perceber que existe um calo ósseo no local", explica o médico José Sanchez. Rogério Ceni passa em média seis horas por dia no Reffis.



De volta aos treinos

O zagueiro Rodrigo recebeu a melhor das notícias: ele pode voltar a treinar. Exatamente um mês depois de ter sido diagnosticado com embolia pulmonar, o camisa 4 foi liberado por seu pneumologista para realizar atividades físicas. "Foi uma fase bem difícil, porque não dava nem vontade de vir ao CT ver os outros treinando e saber que eu não podia. Para mim já é um grande passo poder voltar a ter um dia a dia normal", afirma. Em julho, Rodrigo será novamente avaliado e, se o local da embolia tiver evolução boa, ele poderá treinar com bola.



FOTO: Gaspar Nabrega / VIPCOMM

Tricolorzinho cai na semifinal

Dono da melhor campanha do Campeonato Mundial sub-18, o São Paulo não chegou à final por pouco. O time comandado por Zé



Sérgio perdeu na semifinal para o Barcelona por 1 a 0, depois de ter acertado duas bolas na trave do rival. Antes, o Tricolorzinho já havia feito 3 a 0 no Real Madrid, 5 a 0 no Werder Bremen, 7 a 0 no Goyang e 4 a 0 no Atlético de Madrid. O único gol sofrido acabou com as esperanças da equipe brasileira de ser tricampeã mundial de forma consecutiva. Ao menos, por ter sido um dos semifinalistas, o São Paulo garantiu presença na edição do próximo ano.

O Mundial aconteceu no mês de junho, em Madri, e teve a participação de 16 clubes de diversos países. O Tricolor foi o único não espanhol a chegar à semifinal. O título acabou com o Real Madrid, que bateu o Barcelona na decisão. O time-base do São Paulo contou com: Richard; Acácio, Fabiano, Bruno Uvini e Felipe; Casimiro, José Vitor e Jeferson; Lucas Gaúcho, Henrique e Diego.



Na seleção sub-17

Um dos destaques do Tricolor no Mundial de Clubes sub-17 deste ano, o lateral-esquerdo Jeferson foi convocado para a seleção brasileira da categoria. O atleta se apresentou na Granja Comary em 22 de junho e disputa entre 1º e 12 de julho a Copa 2 de Julho, na Bahia. "Estou muito feliz por ganhar mais uma chance na seleção", garante Jeferson, que havia sido cortado do Sul-Americano por causa de uma contusão.



Artilheiro de novo

O atacante Henrique foi pelo segundo ano seguido o artilheiro do Mundial sub-18. Na edição deste ano, o são-paulino marcou nove gols em apenas cinco partidas, com média de quase dois gols por jogo – foram dois gols no Real Madrid, dois no Werder Bremen, três no Goyang e outros dois no Atlético de Madrid. Henrique ganhou o troféu de artilheiro das mãos de Manolo Sanchís, organizador do evento e atleta que mais vestiu a camisa do Real Madrid na história. Seu faro artilheiro lhe rendeu até uma manchete em jornal espanhol. No ano passado, o goleador havia anotado sete gols. Na volta ao Brasil, Henrique curtiu uma semana de folga e se reapresentou ao elenco profissional. "Estou muito contente pelo trabalho que consegui fazer na Espanha. Agora é trabalhar para jogar no time de cima", admite o garoto.

SONHANDO ACORDADO

EX-SÃO-PAULINO JOSUÉ VIVE SEU MOMENTO MÁGICO TANTO NA SELEÇÃO BRASILEIRA QUANTO NA ALEMANHA, ONDE FOI CAMPEÃO COMO CAPITÃO



FOTO: Arquivo Pessoal

O volante Josué é baixinho para sua posição, marca pouquíssimos gols, raramente grita com seus companheiros, mas faz um sucesso tremendo por onde passa. E sempre na condição de líder nato. Foi assim no São Paulo entre 2005 e 2007, e segue do mesmo jeito desde então, quando foi contratado pelo Wolfsburg, da Alemanha.

Dono de 1,69 m, esse pernambucano de Vitória de Santo Antão acaba de entrar para a história do Wolfsburg como o primeiro capitão a levantar a taça do Campeonato Alemão. Mas não é só. Dias depois da façanha, ele foi mais uma vez convocado para a seleção brasileira que disputou dois jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo e também a Copa das Confedera-

ções - já são 32 convocações.

Seu passaporte para o Mundial da África do Sul está praticamente carimbado. "É como se eu estivesse vivendo um sonho", reconhece o ex-são-paulino. "Levantar a taça de campeão alemão, me consolidar no futebol europeu e ao mesmo tempo fazer parte da seleção brasileira é sensacional", emenda o volante. "Tudo isso que está acontecendo na minha vida é maravilhoso."

PRESENTE DOS CÉUS

Josué completa 30 anos de idade em 19 de julho, mas já ganhou bons presentes. O maior deles talvez seja o reconhecimento do frio povo alemão. "A cidade de Wolfsburg é pequena, mas todo mundo me conhece e me trata superbem. É gente pedindo autógrafo,



FOTO: Arquivo Pessoal



FOTO: Arquivo Pessoal

foto... alguns até me dão lembrancinhas e agradecem pela conquista do título nacional”, revela.

Outro presente que muito o orgulha foi dado pela diretoria na assinatura do novo contrato. Na semana que antecedeu a última partida do Campeonato Alemão, o volante recebeu uma oferta praticamente irrecusável. “Foi aquele tipo de proposta que fica até difícil falar não. E como estou adaptado à cidade, ao clube e aos companheiros de time, foi só assinar o contrato”, explica Josué, que fica nos Lobos até 2013.

Apesar de pernambucano de nascimento, ele já se considera um “quase” alemão. “Existem muitas coisas bacanas por aqui, como a segurança. Eu posso deixar meu carro aberto durante a noite que nada vai acontecer”, garante o volante, que mora numa casa sem portão num bairro residencial de Wolfsburg. “Na pior das hipóteses, o carro vai encher de neve, se estivermos no inverno”, brinca.

Pois nem o inverno pesado tira o sono do brasileiro. “Logo que cheguei, perdi duas unhas do pé, por causa do frio. Primeiro elas ficaram pretas e depois caíram. Descobri alguns dias mais tarde que isso é comum para quem está estreando na Alemanha”, conta, para em seguida cair na gar-

galhada. “É um pouco estranho para quem cresceu em Caruaru, no meio do terrão, e com 40º C na sombra”, compara. “Mas eu me acostumei rapidinho.”

A PRIMEIRA VEZ

Quando se apresentou ao Wolfsburg, Josué se viu diante de uma encruzilhada. Dono de um currículo com 14 títulos, ele desembarcava num clube considerado pequeno, e que nunca havia ga-



FOTO: CBF / Divulgação



FOTO: CBF / Divulgação



FOTO: CBF / Divulgação

nhado nada. “Sinceramente, era difícil imaginar naquela época que daria para ser campeão alemão, como conseguimos agora”, reconhece o volante, que levantou a Salva de Prata, como é chamado o troféu da Bundesliga. “Nem o povo da cidade acreditava muito nessa possibilidade.”



FOTO: Arquivo Pessoal

FICHA TÉCNICA

Nome: Josué Anunciado de Oliveira

Nascimento: 19/7/1979

Local: Vitória de Santo Antão-PE

Altura: 1,69 m

Peso: 63 kg

Clubes: Porto-PE, Goiás, São Paulo e Wolfsburg-ALE

Títulos pelo Tricolor:

Campeonato Paulista, Taça Libertadores e Mundial de Clubes em 2005



FOTO: Diogo Oliveira



FOTO: Diogo Oliveira

“NÃO SE RECUSA UMA PROPOSTA DO SÃO PAULO”

Ricardo Gomes chega ao Morumbi para substituir Muricy Ramalho com a certeza de que está diante da maior chance de sua carreira como treinador

De férias no Rio de Janeiro, Ricardo Gomes já começava a arrumar as malas para voltar ao Monaco, da França, quando seu telefone tocou. Do outro lado da linha estava o São Paulo, disposto a contratá-lo para o lugar de Muricy Ramalho. Assim que a ligação terminou, o técnico voltou a se concentrar nas malas, mas elas já tinham um novo destino: o Morumbi. “Não se recusa uma proposta de um clube do porte do São Paulo”, justifica o carioca de 44 anos, e treinador desde 1996.

Apresentado como novo comandante tricolor em 24 de junho, Ricardo Gomes assinou contrato por um ano e chega com a missão de manter a supremacia do clube no País. Nesta entrevista exclusiva, ele fala de seu estilo, dos objetivos no Morumbi, de reforços, além de elogiar Hernanes e Rogério Ceni.

REVISTA DO SÃO PAULO: O que passou pela sua cabeça quando recebeu a proposta do São Paulo?

RICARDO GOMES: Fiquei surpreso. Para ser sincero, eu nem pensava na possibilidade de voltar ao Brasil neste momento (Ricardo Gomes dirigiu até maio o Monaco, da França). Mas, quando surgiu o convite, não tive a menor dúvida. Não se recusa uma proposta do São Paulo.

RSP: Você já dirigiu sete clubes brasileiros, mas ainda não conquistou um título de expressão. Por quê?

RG: Porque nunca tive uma chance como essa, no São Paulo. Em geral, dirigi times que tinham problemas de estrutura, salários atrasados, elencos frágeis... Aqui no São Paulo é tudo diferente. Qualquer treinador quer ter bons jogadores para trabalhar e é isso que encontrei no Morumbi.

RSP: Essa não é a primeira vez que o São Paulo o procura, né?

RG: Verdade. Em 2003, falei por horas e horas com o Leco (Carlos Augusto de Barros e Silva, vice-presidente de futebol tricolor). Só não deu certo porque não consegui a liberação da CBF, já que na época eu era técnico da seleção olímpica.

RSP: Você faz o estilo linha-dura ou prefere levar o grupo na conversa?

RG: Um pouco de cada. Mas eu não sou babá de jogador. Se ele acha que precisa de uma, que vá ao jardim de infância ou à creche. Jogador profissional tem de ser tratado como homem e deve se comportar dessa maneira.

RSP: Quais são os objetivos do São Paulo em curto espaço de tempo?

RG: Em primeiro lugar, é preciso garantir uma posição melhor no Brasileiro. Temos que terminar o primeiro terço do campeonato numa situação mais confortável. Depois, pensaremos em zona da Libertadores e no título.

RSP: Como é sua relação com o Muricy? Pensa em conversar com ele?

RG: Vou tentar conversar o mais rápido possível com ele, sim. E temos uma relação bem legal. Em 2007, por exemplo, trocamos muitas informações sobre jogadores... eu pedindo informações de quem estava no Brasil e ele perguntando sobre quem estava na França.

RSP: Parte da torcida tem um carinho muito grande pelo Muricy. Como vê isso?

RG: É mais do que normal, porque o Muricy fez história no clube. Ainda bem que a torcida o reconhece. Ele fez por merecer. Por outro lado, é claro que o Muricy deve estar traumatizado por sair, mas o tempo vai curar tudo.

RSP: Você já pediu reforços à diretoria?

RG: Ainda não é o momento de falar sobre isso. Primeiro quero conhecer bem o elenco para diagnosticar as carências. Só depois vou me reunir com a diretoria para tratar do assunto. E também não penso em dispensas. A hora é de passar confiança a esse elenco, que é muito bom.

RSP: Como você recebeu o apoio público de Raí e Kaká, grandes ícones do clube?

RG: Fiquei feliz e agradecido. O Kaká foi meu capitão na seleção sub-23, e o Raí no PSG. Conheci o Raí em Londres, em 1987, em uma seleção olímpica. É um amigo de longa data. Pena que não posso ter o Raí e o Kaká juntos para jogar (risos). O Kaká dispensa comentários. O convoquei para um torneio no Qatar, era um preparatório em janeiro de 2003. Com certeza é um jogador diferenciado, inteligente dentro e fora de campo.

RSP: O Hernanes não vive uma boa fase. Ele merecerá alguma atenção especial?

RG: Ele é um excelente jogador, e a má fase acontece com todo mundo. Eu me lembro que, quando convoquei o Kaká para a seleção, ele estava sendo muito questionado no São Paulo, e hoje ele é o que é. Vamos fazer de tudo pra recuperar o Hernanes. Acredito que é um período difícil e que ele vai se recuperar.

RSP: Qual será o papel do Rogério Ceni sob seu comando?

RG: Uma das primeiras coisas que fiz foi conversar com ele. O Rogério é um líder e vai continuar exercendo essa liderança fora de campo, pelo menos por enquanto. Estou contando os dias para a volta dele, porque o Rogério faz a diferença. A vivência dele aqui no São Paulo não tem preço.



FOTO: Diego Oliveira



Ricardo Gomes estreou com o pé direito no Tricolor, vencendo o Náutico por 2 a 0

Raí e Kaká aprovam contratação

A chegada de Ricardo Gomes ao São Paulo foi comemorada por dois ídolos do clube: Raí e Kaká. A dupla já trabalhou com o treinador e tem convicção de que a série de títulos conquistada pelo Tricolor recentemente não irá acabar tão cedo. Raí tem tanta admiração por Gomes que fez questão de acompanhar de perto sua apresentação como técnico do clube.

“Eu confio plenamente no Ricardo Gomes, porque o conheço pessoalmente e sei do seu potencial”, conta Raí, que chegou a jogar junto do ex-zagueiro na seleção brasileira e depois foi comandado por ele no PSG, da França. “O Ricardo é o jogador mais inteligente com quem eu já trabalhei, ao lado do Leonardo. Aposto que esse ciclo que começa, com novas ideias, pode fazer história no São Paulo”, prevê Raí.

Já Kaká teve a oportunidade de conhecer o novo chefe tricolor em 2003, na preparação da seleção para o Pré-Olímpico. “Tenho certeza de que todos no São Paulo vão gostar muito do Ricardo, porque ele é uma pessoa nota 10”, assegura o craque, recentemente contratado pelo Real Madrid. “Ele é um dos treinadores mais legais que já tive, e entende muito de futebol”, acrescenta.

O estilo de Ricardo Gomes também mereceu elogios de ambos. “Entendo que o Ricardo tem o perfil do São Paulo no que se refere aos valores humanos e à qualidade como profissional”, avalia Raí. Já Kaká destaca a isenção do ex-comandante.

“Ele é uma pessoa muito correta e íntegra”, explica o meia, que só não disputou o Pré-Olímpico de 2003 porque não foi liberado pelo Milan.

Raí esteve na apresentação de Gomes, para prestigiar o amigo

FOTO: Diogo Oliveira



ALMA GÊMEA

O segredo do sucesso de vários dos são-paulinos está em lindas histórias de amor; prepare-se para fortes emoções

O que faz Rogério Ceni ser tão bom goleiro? Qual o segredo dos gols de Washington? Como André Dias conseguiu estar na seleção dos melhores do Campeonato Brasileiro nos últimos dois anos? Por trás de todas as perguntas, há a mesma resposta: a história de amor que os são-paulinos trazem. O sucesso de Rogério Ceni, Washington, André Dias, Junior Cesar, Jean, Eduardo Costa, Jorge Wagner e Zé Luis está diretamente ligado ao fato de eles serem muito bem casados.

O atacante Washington está com a esposa Andréia há 16 anos (sendo quatro como casados) e tem duas filhas: Ana Carolina, de 7 anos, e Catarina, de 2. O são-paulino conheceu sua alma gêmea quando ainda estava nas categorias de base do Caxias. "A primeira vez que a vi foi num barzinho. Começamos a namorar um tempo depois e estamos juntos até hoje", relembra Washington.

Nesse período, o casal passou por inúmeras provações, como a doença cardíaca que quase obrigou o artilheiro a abandonar a carreira. Em nenhum momento,

Andréia deixou de dar retaguarda. "O que existe entre nós é um amor verdadeiro. Só por isso estamos há tanto tempo juntos", explica o camisa 9, que já levou sua amada para morar em Campinas, Rio de Janeiro, Paraná, Turquia e Japão.

A história de amor de André Dias não é menos bonita. Casado há oito anos com Andréa, o zagueiro é pai de Vinícius, de 5. O casal se conheceu em Curitiba, quando André iniciava a carreira no Paraná. Juntos, passaram por tormentas até chegarem à calmaria no Tricolor. "Eu não recebia no Paraná, depois fui para o Flamengo e fiquei com salários atrasados. Foi assim também no Paysandu. A coisa só melhorou um pouco no Goiás e ficou boa de verdade no São Paulo", recorda o capitão.

Mesmo diante de tantos problemas, André Dias não se lembra de ter visto sua mulher fraquejar em momento algum. "Foi difícil no começo da carreira, mas ela conseguiu entender que teria que sacrificar alguns fins de semana para podermos ter uma vida melhor no futuro. E deu certo", comemora.

NAMORO DE COLÉGIO

A história do lateral-esquerdo Junior Cesar e de sua esposa, Neuzimar, renderia um lindo filme de romance. Eles se conheceram na época da escola, 12 anos atrás, e nunca mais estiveram separados. "A gente nasceu no mesmo bairro e co-

Andréia,
Washington e
as filhas Ana
Carolina e
Catarina



FOTO: Diogo Oliveira

André Dias, o filho Vinícius e a esposa Andréa



FOTO: Diogo Oliveira

meçou a estudar junto desde cedo”, revela Junior Cesar, que é natural de Magé, município da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

Eles se casaram em 2004, quando o lateral ainda era apenas uma promessa recém-saída das categorias de base do Fluminense. Junior Cesar lembra que a mulher o ajudou bastante, quando ainda tentava ser alguém na carreira. “A Neuzimar teve de aturar muitos desabafos meus, principalmente no início de Fluminense.

Tinha que buscar força na família”, admite o lateral, pai de Júlia, de 1 ano de idade.

A paixão declarada pelo São Paulo não é a única que move o coração de Rogério Ceni. O grande ídolo da história do clube também é embalado pelo amor à sua esposa Sandra, que conheceu em 1992 - já são 17 anos de união. Em 2000, eles trocaram alianças e se tornaram anos depois pais das gêmeas Beatriz e Clara. “Quem mais gostou da minha contusão foram minhas filhas, que tiveram o pai um pouco mais



FOTO: Diogo Oliveira

Neuzimar, a eterna paixão de Junior Cesar, e a filha do casal, Júlia



FOTO: Diogo Oliveira

Rogério Ceni com as filhas gêmeas Beatriz e Clara, fruto do amor com Sandra

e ninguém sabia quem era o Jean. Então, agora que ele é famoso, vamos reclamar?”, questiona a esposa do são-paulino.

Andréia, mulher do Washington, garante que nem precisa fazer marcação cerrada sobre o artilheiro. “Estou bem tranquila. O próprio Washington tem o costume de cortar as asinhas das meninas que chegam mais animadas”, destaca a parceira de todas as horas do atacante. “Dá para sentir quando a pessoa quer algo a mais, e aí eu dou um corte, mesmo”, assegura Washington.

Já André Dias se baseia na fisionomia da esposa para ver se há algo de diferente por parte das fãs. “Só pelo olhar eu já percebo quando ela está com ciúmes. Antes era pior, mas ela conhece o marido que tem”, diz o zagueiro, que lembrou com bom humor uma passagem em que o ciúmes falou mais alto. “Estávamos no shopping quando uma menina chegou para tirar foto comigo e me pediu um beijo. Eu olhei para a Andréia e respondi para a menina que iria ficar só na foto. Pelo olhar da minha esposa, eu vi que era melhor não”, diverte-se.

em casa, e minha mulher”, brinca o goleiro-artilheiro, referindo-se à fratura no tornozelo esquerdo, que o impede de jogar desde abril. Há 12 anos, Zé Luis conheceu uma vendedora bonita, numa loja de esportes na cidade de Mogi Mirim (SP). A tática para conquistá-la foi curiosa. “Eu ia quase todo dia à loja, para vê-la, e comprava uma coisinha ou outra para não dar na cara. Só que o dinheiro era curto e às vezes eu esquecia a compra lá, assim tinha desculpa para voltar no dia seguinte”, confessa. Bom de papo, Zé Luis logo começou a namorar Rosana e quatro anos depois se casou. Hoje, eles são pais de Maria Luiza.

volante Jean, que superou o medo de fracassar na carreira ao lado da esposa, Mariana, hoje tira de letra as cantadas das interesseiras. “Uma vez, estávamos saindo do Morumbi e uma torcedora veio pedir um beijo para o Jean. Ele disse para a moça vir falar comigo”, recorda Mariana.

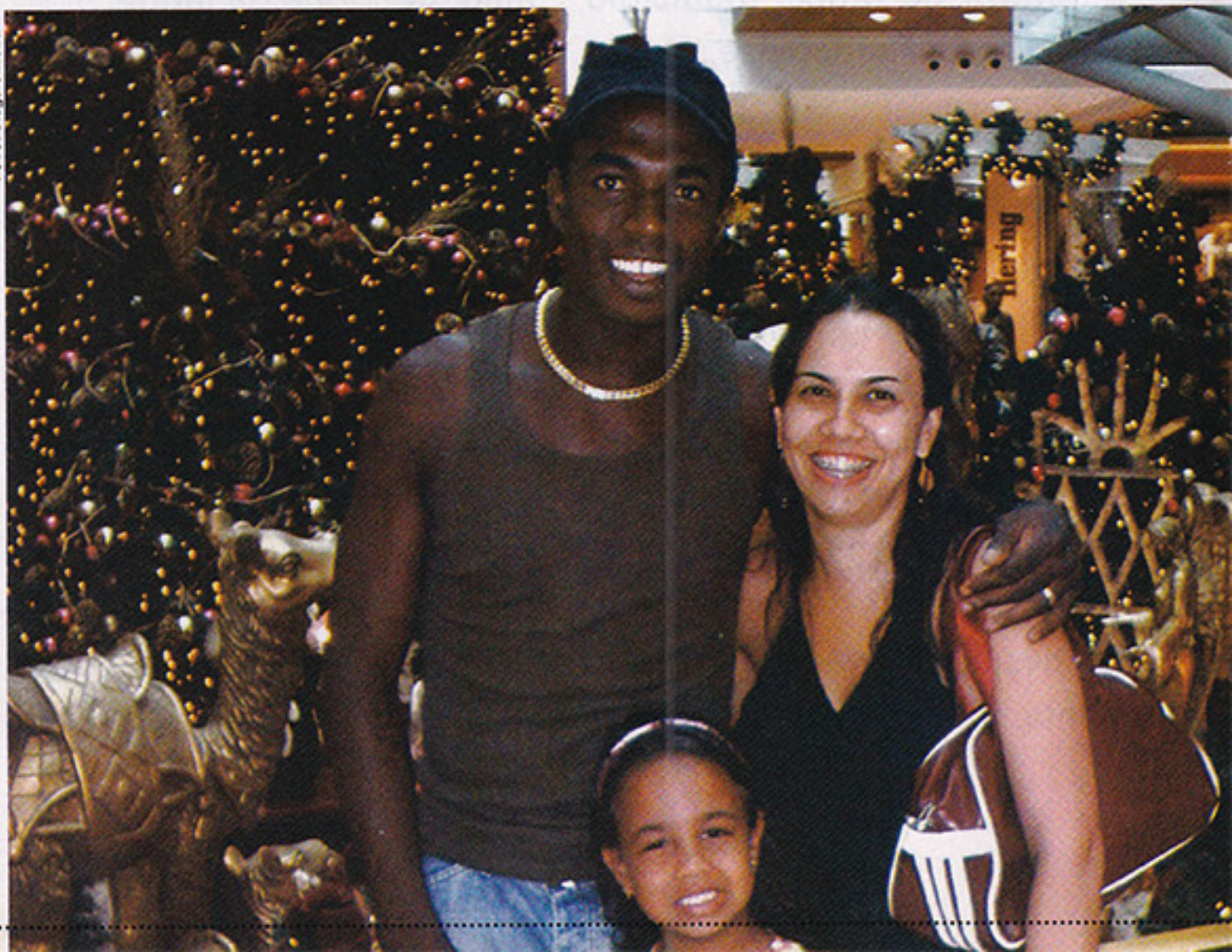
O casal não se incomoda com o assédio dos fãs. “A gente ficava triste quando ia a um restaurante ou ao shopping

ABAIXO ÀS MARIAS-CHUTEIRAS

Tão antigo quanto o futebol são as marias-chuteiras, termo usado pelos brasileiros para identificar mulheres que vivem com o sonho de explorar jogadores. Mas essa classe não tem vez no Morumbi. O

Zé Luis e suas paixões, a esposa e a filha

FOTO: Diogo Oliveira



DE ANTICORINTIANO A TRICOLOR

CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA RELEMBRA A ÉPOCA EM QUE SE TORNOU SÃO-PAULINO DEPOIS DE ROGAR MUITA PRAGA PARA O ETERNO RIVAL

O apresentador de TV Carlos Alberto de Nóbrega não tem o menor problema em anunciar seus 73 anos de idade. Mas, em termos futebolísticos, ele pode se considerar um pouco mais novo. "É que só fui me tornar são-paulino com 9 anos. Então, desconsidero a fase anterior", brinca o comandante de *A Praça É Nossa*, programa humorístico do SBT. Em seus primeiros anos de vida, ele chegou a ser flammenguista e corintiano.

"Eu nasci no Rio de Janeiro e, como filho de um remador do Flamengo, acabei influenciado a ser rubro-negro", relembra Carlos Alberto, se referindo ao pai, Manuel da Nóbrega, um dos mais conhecidos comediantes do País. Poucos anos depois, a família se mudou para São Paulo e disseram ao menino que o Corinthians era o Flamengo de São Paulo.

Porém, logo Carlos Alberto passou a odiar o time do Parque São Jorge. "Meu pai tinha um sócio chamado Agostinho, que era corintiano roxo. Um belo dia, ele deu um prejuízo grande no meu pai e eu comecei a torcer contra o Corinthians, para vingar a tristeza que ele tinha causado", conta o apresentador de TV, que chegou a ficar sem time por um período. "Minha única diversão era quando o Corinthians perdia."

E assim foi até o momento em que uma flâmula do São Paulo pintou em sua vida. "Meu pai apresentava um programa de rádio e recebeu o técnico Joreca como entrevistado. Ele dirigia o Tricolor e levou uma flâmula para me dar de presente. Naquela



FOTO: Arquivo Pessoal

mesma época, o São Paulo tinha um esquadrão, com Leônidas da Silva e companhia limitada. Foi aí que virei são-paulino, para nunca mais trocar de clube."

QUASE UM CARTOLA

Iniciava-se em algum dia do ano de 1945 a bela história de amor entre Carlos Alberto e o Tricolor. Em muitas vezes, a relação foi mais do que a de um torcedor comum com seu clube. O apresentador de TV se lembra com orgulho que ajudou na construção do Morumbi. "Eu e meu pai fomos um dos primeiros

a comprar cadeiras cativas. Eu ainda fazia a maior propaganda dessas cadeiras para meus amigos, já que o dinheiro arrecado servia para construir a segunda parte do estádio.”

Tempos depois, na década de 1970, Carlos Alberto chegou a conviver com os jogadores durante a concentração. “Gerson, o Canhota de Ouro, havia se casado com a minha prima, então era meu primo por tabela. A gente se dava bem e eu frequentava o hotel em dias de jogos, para bater-papo com o pessoal”, relembra o são-paulino, que fazia sucesso na época como diretor da linha de shows da TV Tupi. Antes, estivera nas TVs Rio, São Paulo e Record.

Carlos Alberto tinha trânsito tão livre no Morumbi que costumava contar com Furlan, Edson Cegonha, Gerson, Pedro Rocha e Toninho Queixada nas peladas que promovia em seu campinho. “Eles sempre jogavam no meu time, e aí não tinha adversário que nos vencia”, festeja o apresentador, que jogava como goleiro. “Era o lugar onde eu fazia menos feio em relação aos meus parceiros de equipe.”

TORCEDOR SOLITÁRIO

A agenda de trabalho apertada e o medo da violência afastaram o apresentador de TV do dia a dia de seu clube do coração. Ainda assim, Carlos Alberto sempre tentou arranjar um tempinho para estar próximo do Tricolor. No ano passado, ele foi convidado para visitar o CT da Barra Funda. “Adorei, porque todo mundo me tratou com muito carinho”, conta o torcedor, que ganhou uma camisa personalizada, com seu nome e o número 1.000, em alusão ao milésimo programa *A Praça É Nossa*.

Da visita, ele fez questão de levar uma porção de autógrafos de Rogério Ceni para seus familiares. Vale destacar que seus seis filhos (Beto, Marcelo, Vinícius, Maurício, Maria Fernanda e João Vitor) herdaram sua paixão pelo São Paulo. Apesar de responsável pelo fanatismo coletivo, Carlos Alberto evita aglomeração em dias de jogos. “Eu prefiro assistir ao meu Tricolor sozinho. Aí consigo me concentrar, xingo o pessoal à vontade, escalo o time que quiser, mando embora o técnico quando dá na cabeça”, justifica.

Humorista por profissão, ele costuma tirar sarro de todos aqueles que não são tricolores. “Meu cunhado Márcio é uma das minhas vítimas

Carlos Alberto de Nóbrega gosta de assistir aos jogos do Tricolor sempre sozinho, para ter a liberdade de xingar, pular, vibrar...

preferidas”, confessa. “Outro dia, o Corinthians dele perdeu um jogo inacreditável e fiz questão de ligar para encher o saco. Inventei que estava na estrada e não consegui ouvir o jogo. Então aproveitei para perguntar quanto tinha sido. Foi então que o Márcio me mandou para aquele lugar”, lembra Carlos Alberto, rindo à toa.



FOTO: Arquivo Pessoal



COM ELA, O TRICOLOR É VIP

Maíra Cardi recusa propostas de *Playboy* e *Sexy*, mas mostra para a **Revista do São Paulo** porque faz tanto sucesso





Desde que deixou o *Big Brother*, em março, a modelo e apresentadora Maíra Cardi recebeu uma enxurrada de propostas para posar nua. *Playboy* e *Sexy* abriram leilão e ofereceram valores de cair o queixo, mas não conseguiram convencê-la. Já a conversa com a **Revista do São Paulo** foi bem diferente. Apaixonada pelo Tricolor, essa paulistana de 25 anos topou na mesma hora o convite para ser a musa da edição de julho. E sem cachê!

O local das fotos não poderia ser mais apropriado para uma são-paulina como Maíra: o camarote exclusivo de Raí, além do deck na Megaloja, ambos no Morumbi. A ex-BBB teve a honra de pisar no espaço reservado apenas para os amigos mais íntimos do craque. E, se o camarote falasse, teria ficado boquiaberto diante de tanta beleza da gata.





Apesar da agenda repleta de compromissos, Maíra fez questão de passar o dia inteiro no Morumbi. Depois de quase oito horas de cliques, ela teve a recompensa: conheceu pessoalmente Raí e admitiu ser fã de carteirinha do ex-camisa 10 por causa de seu futebol dos tempos de Tricolor.

Além de linda, inteligente, carismática e dona de um corpo perfeito, Maíra ainda tem outra qualidade: está solteira. Mas essa questão não a preocupa. “No momento, estou mais interessada na carreira. Meu sonho é ser apresentadora de TV, quem sabe até falando sobre esporte”, revela a paulista de 1,68 m, e 58 quilos. Ela já escolheu até o nome para o programa: Futebol de Salto. “Quando morei em Portugal, lembro que havia um programa com esse nome. Ele era apresentado pela esposa de um jogador de futebol e contava como era a vida delas.”

Que assim seja; seu pedido, Maíra, é sempre uma ordem.

Fotos: Paulo Fasanella
Trat. de imagens: Márcio Suzuki
Maquiagem e cabelo: Júnior Branco





FOTO: Diogo Oliveira

NA TRILHA DE ROGÉRIO CENI

UM MISTO DE SORTE, DEDICAÇÃO E TALENTO FAZEM DE DENIS O SUBSTITUTO NATURAL DO GRANDE ÍDOLO SÃO-PAULINO

Ele foge das baladas, guarda todo o dinheiro que ganha, dorme cedo, é um dos primeiros a se apresentar para os treinos... Se você pensou que estamos descrevendo Rogério Ceni, errou. Assim é Denis, o garoto de 22 anos contratado em janeiro e que já é considerado o substituto natural do capitão assim que ele pendurar as luvas.

“O que eu posso garantir é que, quando o Rogério Ceni parar, estarei pronto para jogar”, avisa Denis, titular do gol são-paulino durante todo o mês de junho, por conta das contusões de Rogério e Bosco. “Não sei se vou bater falta, pênalti... mas, debaixo das traves, eu me garantirei”, acrescenta o paulista da cidade de Jaú, para em seguida revelar um segredo: “De vez em quando tenho treinado umas faltas. Quem sabe em cinco anos eu não aprenda a bater.”

Denis não tem pressa para ser titular. Ele sabe que a vaga é de Rogério Ceni até 2012, quando se encerra provavelmente o último contrato da carreira do grande ídolo do clube – o goleiro estará prestes a completar 40 anos. Enquanto isso, o candidato



FOTO: Diogo Oliveira

à sucessão espera aprender, aprender e aprender. “Vou me aperfeiçoar, treinar, pegar experiência com o Rogério e o Bosco.”

Mas as coisas têm corrido de maneira muito mais rápida para o terceiro goleiro. Em menos de cinco meses no Morumbi, ele mostrou uma estrela incrível. “Cheguei ao São Paulo achando que jogaria muito pouco, porque, mesmo nos jogos em que os titulares são poupados, o Rogério Ceni costuma atuar. Então, se eu fosse para o banco de reservas umas duas vezes nesse primeiro ano, já seria muito”, reconhece Denis, com os nove jogos disputados até o fim de junho – ele encarou a Portuguesa no Paulistão, e depois Cruzeiro, três vezes, além de Palmeiras, Avaí, Santo André, Corinthians e Náutico.

ALUNO EXEMPLAR

Para fazer valer seu plano de aprender com os goleiros mais experientes, Denis trabalha duro e apresenta um comportamento exemplar. Para se focar exclusivamente no Tricolor, ele decidiu morar no CT da Barra Funda. E lá é sempre o pri-



FOTO: Diogo Oliveira

meiro a dormir. “Quando dá 10 horas da noite, já estou na cama. O bom é que acordo cedo, por volta das 7h30”, revela.

Independentemente do horário em que o time treine, Denis é sempre um dos primeiros a ir ao campo. Outra atividade frequente do garoto nas últimas semanas foi absorver a vivência de seus companheiros de posição. “Passava quase todo dia no Reffis para conversar com o Rogério e o Bosco. Ia ver como eles estavam e ficávamos batendo papo.”

Seguindo os passos de seu mestre Rogério Ceni, Denis não quer nem saber de festas, shows, baladas... “Cheguei ao São Paulo no dia 21 de janeiro e não saí nenhum dia. Vim para cá com o objetivo de trabalhar, aprender, me aperfeiçoar. Não quero desviar a atenção”, justifica o garoto, que tem contrato de quatro anos com o Tricolor. Apaixonado por música sertaneja, ele recusou até um convite para show de uma banda famosa numa casa de espetáculos próxima do CT da Barra Funda.

FAMA? ONDE?

As belas atuações no início do Brasileirão renderam popularidade e fizeram o rosto de Denis ser conhecido em todo o País. Ainda assim, o goleiro não conseguiu sentir o tamanho de tanta fama, exatamente por conta do seu estilo de vida pacato. “Quase não

“Dá para perceber nos treinos que o Denis é um goleiro bem formado. Há muito pouco para ser corrigir na parte técnica. Ele é um jogador maduro e pronto.”

ROGÉRIO CENI
goleiro e capitão ricolor



FOTO: Diogo Oliveira

“O Denis é uma realidade. Dos cinco primeiros jogos que fez, quatro foram fora de casa e isso mostra sua personalidade. Estamos com um ótimo goleiro para o futuro.”

Marco Aurélio Cunha,
superintendente de futebol do São Paulo

tenho contato com as pessoas. Quando estou de folga, entro no meu carro e só desço quando chego em Valinhos, na casa da minha namorada”, confessa.

Lá, ele curte as horas de descanso com os sogros e seus pais. “Daí, eu volto para o CT e sigo minha vida. Estou fora da agitação. O foco está todo no meu trabalho”, finaliza o goleiro.

A FERA TRICOLOR

Nome: Denis Cesar de Matos

Nascimento: 14/04/1987

Idade: 22 anos

Local: Jaú (SP)

Altura: 1,88m

Peso: 86kg

Clubes: Ponte Preta e São Paulo

Jogos no Tricolor: 9 (Portuguesa, Cruzeiro (3), Palmeiras, Avaí, Santo André, Corinthians e Náutico)

Gols sofridos: 3

Defesas difíceis: 11

FAZENDO HISTÓRIA

Em poucos meses, Denis já tem números impressionantes na comparação com outros reservas

MAIOR SEQUÊNCIA DE JOGOS

| Goleiro | Partidas | Gols sofridos | Ano |
|--------------|----------|---------------|------|
| Denis | 8* | 6* | 2009 |
| Bosco | 6 | 8 | 2006 |
| Roger | 5 | 7 | 2002 |
| Paulo Sérgio | 3 | 7 | 1999 |
| Flávio | 2 | 5 | 2005 |
| Alencar | 2 | 4 | 2000 |

*até 1º de julho

OS RESERVAS DE ROGÉRIO CENI

| Goleiro | Jogos | Ano |
|--------------|-------|-------------------------|
| Roger | 53 | 1997 a 99 e 2001 a 2004 |
| Bosco | 37 | desde 2005 |
| Denis | 9* | desde janeiro de 2009 |
| Alencar | 5 | 2000 a 2001 |
| Flávio | 5 | 2004 e 2005 |
| Paulo Sérgio | 5 | 1997 e 1999 |
| Fabiano | 1 | desde 2007 |
| Márcio | 1 | 2000 a 2001 |
| Mateus | 1 | 2003 a 2009 |

*até 1º de julho

FOTO: Diego Oliveira



**Por que só assistir se você
pode participar?**



R3 Bike



X3 Cross-Trainer



G4 Home Gym



95Te Esteira

Já pensou ter em sua casa os mesmos equipamentos usados pelos atletas do São Paulo Futebol Clube?

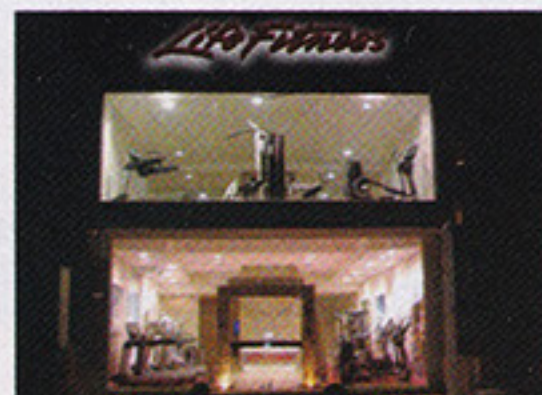
A Life Fitness, marca número um do mundo em equipamentos de ginástica, e fornecedora oficial do SPFC, oferece a você uma linha completa de equipamentos cardiovasculares e de musculação para te deixar em plena forma para praticar seu esporte preferido. Life Fitness, **WHAT WE LIVE FOR**



São Paulo
Av. Cidade Jardim, 900
(11) 3095-5200



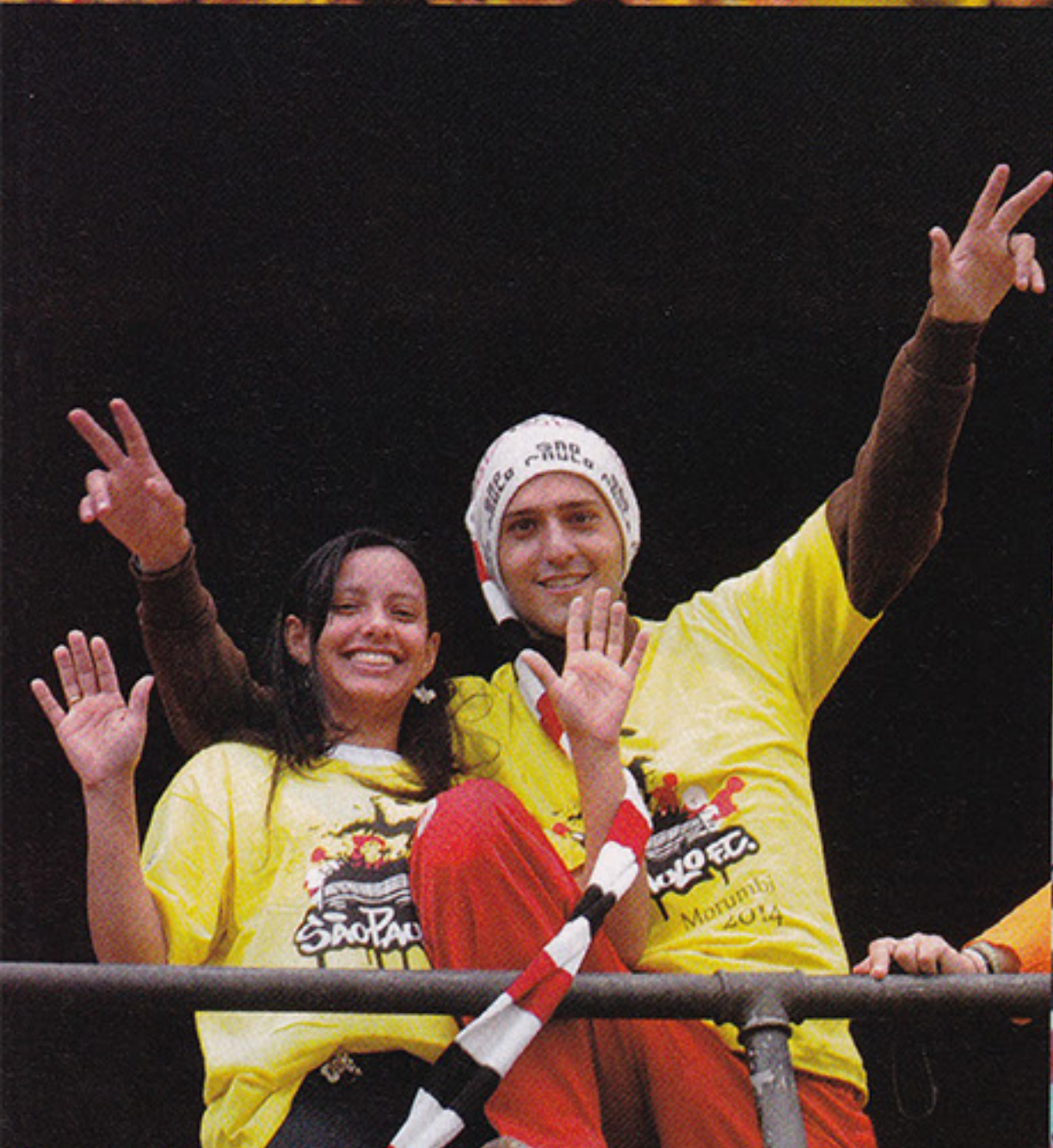
Curitiba
Rua Carlos de Carvalho, 2290
(41) 3015-6635

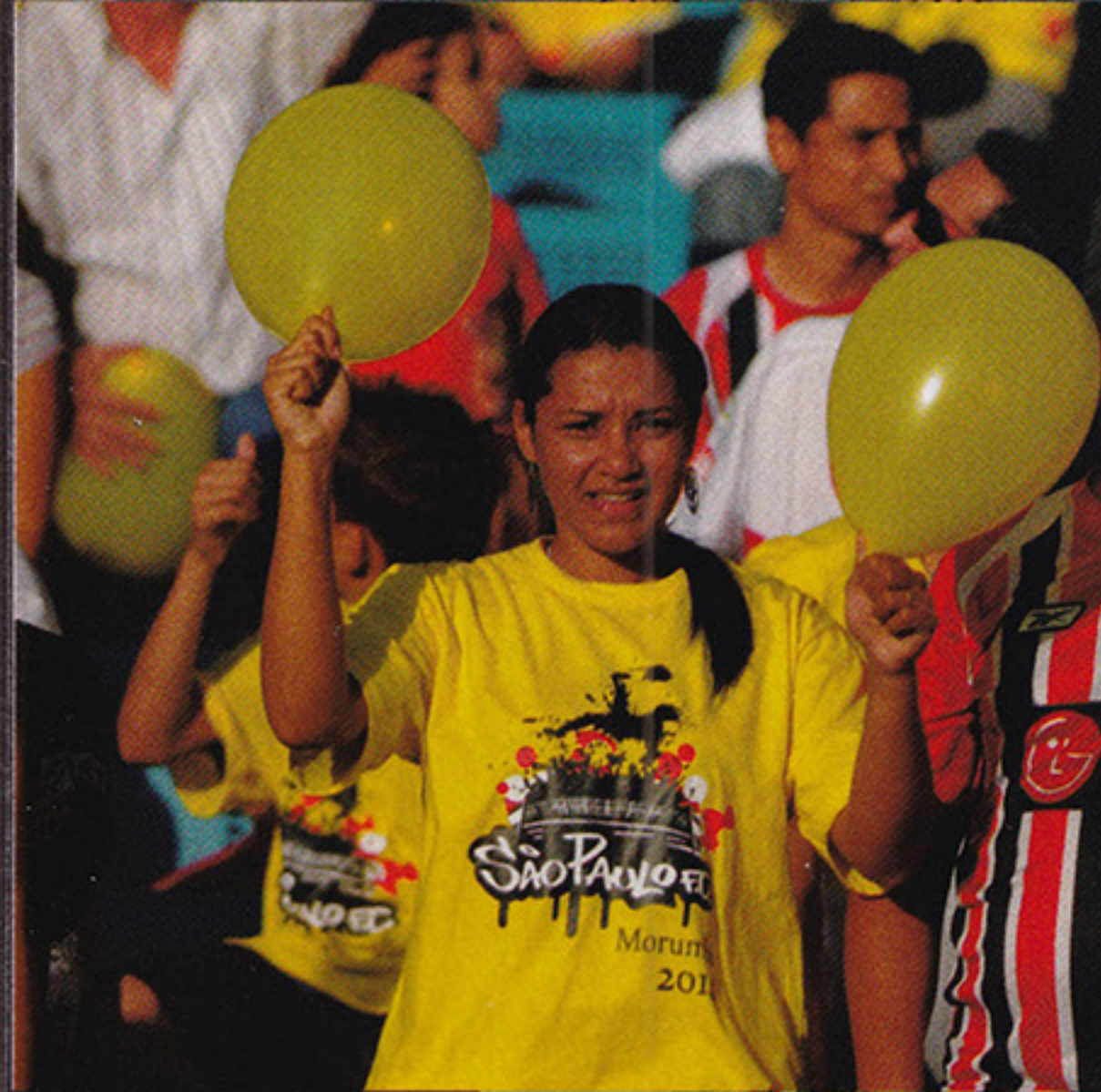


Porto Alegre
Rua Quintino Boucaiúva, 291
(51) 3391-9270

0800.773.8282 www.lifefitness.com.br

LifeFitness
WHAT WE LIVE FOR





CHANCELA PRESIDENCIAL

Morumbi ganha o apoio do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para ser sede da Copa do Mundo de 2014



FOTO: Rubens Chiri

O dia 23 de junho de 2009 ficará marcado na história são-paulina por conta da visita ao Morumbi do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Mais do que conhecer a fundo o projeto do Tricolor para receber a Copa do Mundo de 2014, a autoridade máxima da nação declarou publicamente seu apoio

à candidatura. “O presidente Lula ficou muito empolgado com o que foi apresentado”, revela o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, um dos integrantes da comitiva que permaneceu no Morumbi por quase duas horas.

Depois de pousarem de helicóptero no centro do gramado, Lula e a primeira-dama, Marisa

Letícia, foram acompanhados pela cúpula são-paulina, capitaneada pelo presidente Juvenal Juvêncio, além de Kassab, do governador do estado, José Serra, dos ministros Orlando Silva (Esporte) e Luiz Barretto (Turismo), do presidente da SPTuris, Caio Carvalho, do arquiteto Ruy Othake, e do embaixador tricolor Raí.

“O presidente Lula havia ficado de nos visitar e sua presença agora foi muito importante para mostrar que temos seu apoio”, comemora Juvenal. Bem humorado, Lula se surpreendeu com o que viu. Nas vezes em que esteve no Morumbi, ele ficou em tribunas e não teve acesso às partes populares. Foi justamente o cuidado e o zelo do clube com o torcedor comum que mais chamou a atenção do presidente da República.

Lula ainda afirmou a Juvenal, Kassab e Serra que projetos mirabolantes financiados com dinheiro público estão longe da realidade brasileira e costumam deixar legado pouco aproveitável à população. Por sua vez, Serra endossou o apoio do governo paulista ao projeto do Morumbi, que

prevê 100% de investimento privado – as obras custarão até R\$ 280 milhões, valor que já inclui a cobertura do estádio, avaliada em até R\$ 150 milhões.

O político mais ilustre do País conheceu os vestiários, o Santo Paulo Bar, a Megaloja e assistiu a um vídeo de aproximadamente dez minutos sobre a reforma do Morumbi e obras de infra estrutura que irão melhorar o acesso ao estádio. “É importante ressaltar que a Fifa não está preocupada apenas com a arena. Transporte, acomodação, centros culturais, aeroportos e hospitais também estão nesse pacote”, lembra Juvenal. “Não dá para imaginar a Copa sem São Paulo. E os interesses da Fifa caminham fortemente para que a abertura seja aqui.”

CHANCE DE OURO

A vontade do São Paulo em ter seu estádio como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014 não tem a ver com glamour. A diretoria do clube percebeu no torneio uma grande oportunidade. “Já vínhamos modernizando nosso estádio, mas a passos lentos, já que os gastos são vultuosos”, explica Adalberto Baptista, diretor de marketing do Tricolor. “Levaríamos mais uns 15 anos para concluir o projeto total. Com a Copa, podemos finalizá-lo em quatro”, acrescenta.

Há outra importante vantagem: por conta da atratividade do Mundial, o São Paulo conseguirá os mais de R\$ 200 milhões com a iniciativa privada. “Tanto o associado quanto o torcedor podem

FOTO: Rubens Chi



Juvenal, primeira-dama, Marisa, Lula e Raí diante da taça da Libertadores, exposta na Megaloja do Tricolor

ficar tranquilos, porque nada será alterado. Nenhum centavo do dinheiro que é comumente aplicado no clube e no time será desviado para aplicar no Morumbi”, garante Adalberto.

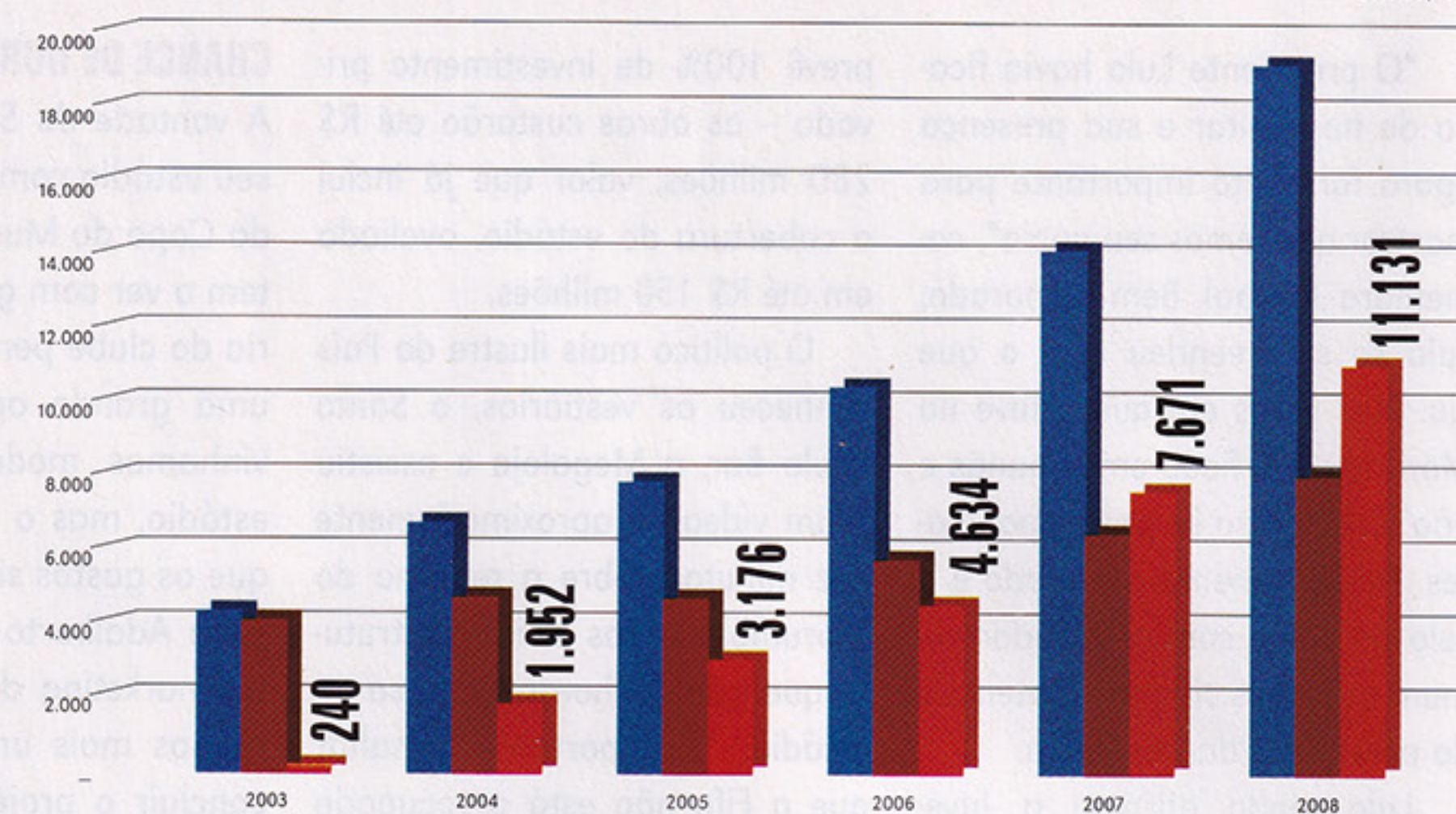
O São Paulo já conta hoje com dois grandes parceiros: a Visa e a Volkswagen. Assim que o clube e a Fifa definirem todos os detalhes do projeto de modernização, a diretoria fechará as outras seis parcerias. “O plano de marketing para capacitação de recursos está pronto, e só não teve início porque esperamos pela definição do projeto.”

Consultor jurídico designado pelo Tricolor para cuidar do assunto Morumbi-2014, José Francisco Manssur assegura que a candidatura são-paulina caiu nas graças do mercado. “Tenho certeza de que haverá mais gente querendo investir do que espaço”, imagina. O Tricolor se permite até fazer algumas exigências. “Por exemplo: não há a menor chance de mudarmos o nome do Morumbi para atender o interesse de algum parceiro”, avisa Manssur.

INVERTENDO A BALANÇA

O Morumbi foi durante os últimos 40 anos a principal opção da cidade para grandes jogos e shows. No entanto, só há quatro anos o São Paulo conseguiu fazer com que um de seus principais motivos de orgulho passasse a dar lucro para valer. O projeto do Morumbi Concept Hall levou vida ao estádio também em dias sem jogos e gerou novas receitas.

Em 2003, o estádio havia obtido lucro de apenas R\$ 240 mil. A partir daí, com a chegada da



Megaloya, do Santo Paulo Bar, da Livraria Nobel e a criação de vários camarotes, a Unidade de Negócios Morumbi equilibrou suas contas até 2006. Desde 2007, o clube comemora superávits. “Tudo isso graças ao Morumbi Concept Hall, projeto que está dentro do Plano Diretor de Marketing, e que foi concebido bem antes da ideia da Copa do Mundo”, explica Julio Casares, vice-presidente de Comunicação e Marketing do clube. Nos próximos meses, o Morumbi terá academia e buffet.

MORUMBI ANO A ANO

| ANO | LUCRO |
|------|------------------|
| 2003 | R\$ 240 mil |
| 2004 | R\$ 1,9 milhão |
| 2005 | R\$ 3,1 milhões |
| 2006 | R\$ 4,6 milhões |
| 2007 | R\$ 7,6 milhões |
| 2008 | R\$ 11,1 milhões |
| 2014 | R\$ 25 milhões* |

* estimativa do clube

CANDIDATURA ÚNICA

A visita da comitiva presidencial ao Morumbi serviu também para provar que os clubes pau-

listas apoiam o projeto do estádio são-paulino. O presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, e o vice do Santos, Norberto Moreira da Silva, participaram de todo o encontro. Já o palmeirense Luiz Gonzaga Belluzzo, que não pôde comparecer porque participava de uma audiência pública em Brasília, se manteve próximo com diversas ligações telefônicas.

“Ter aqui a presença de presidentes de outros clubes conferindo os detalhes do projeto foi muito gratificante”, reconhece o prefeito Gilberto Kassab, que desde o início defendeu a união de todos pelo projeto do Morumbi. “Agora temos de fazer a lição de casa para prover o Morumbi de todas as condições para sediar a abertura da Copa do Mundo”, acrescenta.

Para Manssur, consultor jurídico do Tricolor, a presença dos dirigentes coirmãos desfaz a versão publicada por alguns órgãos de imprensa, que falavam em disputa para ser sede em São Paulo. “Essa visita mostrou a unidade dos clubes paulistas. Ficou claro que a candidatura não é do São Paulo, mas do estado”, avalia.

OS PRAZOS DA FIFA

Cronograma que o Tricolor terá de seguir até o Mundial

2009

✓ 15/7
encontro com o LOC
(Comitê Organizador Local)

✓ 3/8
reunião com a Fifa

✓ 31/8
seleção de grupos
interessados em
investimentos privados

✓ 31/12
confirmação dos nomes
dos grupos investidores

2010

✓ 31/1
início dos
investimentos
-
começam as obras

✓ 31/8
visita da Fifa

2011

✓ 31/1
visita da Fifa

✓ 31/8
visita da Fifa

2012

✓ 31/1
visita da Fifa

✓ 31/8
visita da Fifa

✓ 31/12
data final para a
entrega dos estádios



FOTO: Rubens Chiri

NA VERSÃO DIRIGENTE

CRAQUE DO SÃO PAULO NA DÉCADA DE 1990, JUNINHO PAULISTA VIRA O MANDA-CHUVA DO ITUANO

Juninho Paulista ainda nem completou um ano de aposentadoria e já está de volta ao futebol. Porém, desta vez, o meia que brilhou no São Paulo na década de 1990 não terá de fazer gols, dar assistências, nem driblar. Até seu vestuário vai mudar: saem chuteiras, camisas, calções e meias e entram sapatos, calças sociais e eventualmente até terno. Tudo porque Juninho Paulista assumiu em junho a gestão administrativa do Ituano.

Em outras palavras, o baixinho fará o papel de presidente do clube onde deu seus primeiros chutes como profissional. “Já tinham me proposto essa situação outras vezes, mas, como não havia condição de estar aqui pessoalmente, por causa da carreira, não pude aceitar”, explica Juninho. “Agora é a hora. Parei de jogar em 2008 e estava procurando algo no futebol mesmo.”

Antes de surgir a proposta para ser o manda-chuva em Itu,

ele estudava até a possibilidade de se transformar em empresário de futebol, aproveitando-se de sua experiência no Brasil e no exterior e dos bons contatos com atletas que ainda estão na ativa. “Mas eu tenho um vínculo muito forte com o Ituano, já que foi o clube que me revelou para o mundo”, acrescenta.

SEM MOLEZA

A vida de empresário seria, com certeza, bem mais fácil. Em 15 de junho, ao assumir o Ituano, Juninho Paulista se deparou com uma missão ingrata até para presidentes mais experientes: montar um time em 20 dias. O Ituano rompeu recentemente seu vínculo com a Traffic e ficou sem jogadores. Para piorar, a estreia na Série D do Campeonato Brasileiro estava marcada para 5 de julho.

“Tivemos que partir praticamente do zero. Ver o Ituano na Série D é muito ruim”, reconhece o agora dirigente, que mal encon-

trou tempo para dormir nos últimos dias. Ele não tem a ilusão de que fará do clube uma máquina de títulos rapidamente. “O trabalho é a médio e longo prazo. Estou imaginando que esses seis meses iniciais vão servir como uma clínica, para que possamos fazer bonito no Campeonato Paulista de 2010 – o time segue na primeira divisão.

Uma das primeiras providências do ex-jogador foi introduzir a palavra profissionalização ao dia a dia do Ituano. Para garantir que isso irá ocorrer, anunciou a comissão técnica repleta de pessoas de sua confiança: Mazola é o técnico, Carlinhos, o preparador físico, Doriva, o auxiliar-técnico, André Dias, o preparador de goleiros, e Quimelo, o supervisor de futebol.



Juninho no time bicampeão mundial, em 1993



Missão do ex-são-paulino é fazer o Ituano subir para a Série C



TIVEMOS QUE PARTIR PRATICAMENTE DO ZERO. VER O ITUANO NA SÉRIE D É MUITO RUIM

SÃO-PAULINO ASSUMIDO

Antes de mergulhar de cabeça no projeto em Itu, Juninho Paulista não escondia de ninguém seu carinho pelo Tricolor. Um de seus passatempos prediletos era curtir a vida de associado do São Paulo, jogando bola nos gramados sintéticos

do Morumbi ao lado do ex-atacante Caio.

Como profissional, ele defendeu o clube entre 1993 e 95, tendo sido contratado com o aval de Telê Santana. Juninho chegou a participar da partida que valeu o bicampeonato mundial ao Tricolor, em 1993.

Só deixou o São Paulo por causa de uma proposta milionária do Middlesbrough. Por lá, também deixou ótimas lembranças, conforme mostra a eleição feita pelo jornal *The Sun*, em 2008. Juninho foi apontado como o melhor brasileiro com passagem pelo futebol inglês em todos os tempos. Sua carreira ainda teve outro momento marcante: ele esteve na seleção brasileira campeã mundial em 2002.

O ex-jogador é casado, tem três filhos e mora numa mansão em Alphaville, bairro nobre da cidade de Barueri, vizinha a São Paulo. Há tempos mantém uma série de comércios na capital, como a Pizzaria Paulista 10, que faz sucesso no Tatuapé.



Juninho durante sua apresentação como presidente do Ituano

A PEÇA QUE FALTAVA

Velocidade e habilidade do meia Marlos dão novo ritmo ao Tricolor e enchem o baixinho de moral

Time da moda no Brasil nos últimos anos, o São Paulo foi tricampeão brasileiro, levantou o Mundial de Clubes da Fifa, a Taça Libertadores, o Paulistão... Ainda assim, na opinião dos torcedores, falta algo para a engrenagem tricolor funcionar perfeitamente. Ou melhor, faltava! A peça que deu nova vida ao time é o meia Marlos, de 21 anos.

Apresentado em 25 de maio, ele já foi para o banco de reservas dois dias depois e estreou como titular antes mesmo de completar uma semana de casa, na vitória fácil por 3 a 0 sobre o Cruzeiro, pelo Campeonato Brasileiro, em 31 de maio. Uma ascensão meteórica, que surpreendeu a torcida e a diretoria. Só a comissão técnica já contava com o sucesso do baixinho. "A gente está de olho no Marlos há três anos", reconhece o auxiliar-técnico Milton Cruz.

A chegada do ex-jogador do Coritiba pôs fim às críticas de que o meio de campo tricolor é previsível. "O Marlos é rápido e tem um drible muito bom. Ele sabe jogar pelos dois lados do gramado e isso é excelente para o time", afirma o atacante Borges, que festejou sua efetivação como titular da equipe.

Tanta expectativa parece não assustar o craque, cujo contrato só termina em 2014 – ele foi contratado sem custos, depois que seu vínculo com o Coritiba terminou. "Eu sei que esperam muito de mim e vou trabalhar para confirmar essa expectativa. Já mostrei um pouco do que posso fazer, mas ainda não cheguei nem perto daquilo que tenho capacidade", avisa o meia.

TIMIDEZ EM PESSOA

Só não pense que Marlos é do tipo mascarado. Pelo contrário. Ele ainda nem se considera titular absoluto. "O elenco do São Paulo é muito forte, com jogadores que estão ou passaram pela seleção. Cada um aqui tem o seu estilo e eu cheguei para ajudar", avalia.

Marlos é a timidez em pessoa. Tanto em entrevistas como no dia a dia, o garoto de São José dos Pinhais, cidade do Paraná, fala pouco, baixo e evita ser o centro das atenções. "Cheguei há pouco tempo no clube e ainda estou me adaptando. Tenho falado mais com os paranaenses (casos de Aislan, Miranda e Dagoberto) e isso acaba facilitando meu entrosamento", explica o meia, inscrito com a camisa 12, herdada de Jo-

ílson, hoje no Grêmio.

Ao contrário de outros atletas, que chegam a um time projetando a ida à seleção brasileira ou uma negociação para a Europa, Marlos pensa agora em fazer história no Tricolor. "A emoção de estar aqui é muito grande. O São Paulo sempre conquista títulos, é referência mundial, e eu vim com o objetivo de me tornar ídolo da nação são-paulina", confessa.

IRMÃO GÊMEO?

Desde os tempos de Coritiba, Marlos ouvia dizer que se parecia com Hernanes. Agora na condição de companheiros, eles são alvo de muitas brincadeiras no Morumbi. "Achei que não somos tão parecidos, não. Eu sou muito mais bonito que o Hernanes", brinca Marlos. A estreia no Tricolor, por coincidência, aconteceu no lugar de seu "irmão gêmeo".



FOTO: Diogo Oliveira



FOTO: Diogo Oliveira

QUEM É

Nome: Marlos Romero Bomfim

Nascimento: 7/6/1988 - 21 anos

Local: São José dos Pinhais (PR)

Altura: 1,73 m

Peso: 69 kg

Clubes: Coritiba e São Paulo

Títulos: Brasileiro da Série B em 2007 e Paranaense em 2008

NO EMBALO DA HISTÓRIA

Jean Rolt desembarca no São Paulo respaldado pelo sucesso de outros ex-pontepretanos que vingaram no Morumbi

Chicao, Oscar, Rodrigo, Samuel, Luís Fabiano, Teodoro... a lista de ex-jogadores da Ponte Preta que fizeram sucesso com a camisa do São Paulo é longa e causa ótimas recordações. Desde maio, há mais um candidato ao estrelato: o zagueiro Jean Rolt. "Eu realmente pretendo no futuro ser lembrado quando se referirem a essa relação de craques que vieram da Ponte", confessa o reforço.

Ao tomar conhecimento do interesse tricolor, Jean Rolt fez todo o esforço do mundo para se transferir. "Seria uma oportunidade única na minha carreira", explica o zagueiro, que precisou de apenas alguns minutos para acertar os salários com o novo clube - o negócio só não foi mais rápido porque a Macaca fez exigências para emprestá-lo até dezembro de 2009. "Eu tinha outras propostas, mas o São Paulo é diferente."

Conhecido durante toda a carreira como Jean, o zagueiro passou a ser chamado no Morumbi também pelo sobrenome, para diferenciá-lo do volante. Aos 28 anos, Jean Rolt espera aproveitar a oportunidade são-paulina para apagar uma polêmica - ele foi acusado pelo presidente da Portuguesa, Manuel da Lupa, de ter facilitado a vitória do Santos sobre a Ponte, na última rodada do Paulistão.

"Se a diretoria do São Paulo tivesse qualquer dúvida, não me contrataria. Então minha vinda é um prêmio e serve para calar quem falou bobagem", desabafa o zagueiro, que agora só quer ser noticiado pelas conquistas. "Fui muito bem recebido por todos aqui e cheguei a fim de dar títulos para a torcida."

OBRIGADO, MURICY!

Técnico do tricampeonato brasileiro deixa o Tricolor pela porta da frente

“Foi bom para todas as partes.” A frase do presidente Juvenal Juvêncio resume perfeitamente a passagem de três anos e meio de Muricy Ramalho pelo São Paulo, que terminou no dia 20 de junho. “O clube foi três vezes campeão brasileiro, teve uma série de jogadores convocado para a seleção... Já o Muricy acrescentou muito a seu currículo e hoje é um treinador bem mais respeitado do que quando chegou”, justifica Juvenal.

A Era Muricy ficará marcada como uma das mais vitoriosas da história do Tricolor. “Quereria agradecer a todos que me deram a oportunidade de voltar ao São Paulo. Aqui eu venci três campeonatos brasileiros, fui vice-campeão da Libertadores e entrei para a história do clube”, comemorou Muricy, em seu discurso de despedida. Nessa passagem, a segunda pelo Morumbi, ele disputou 252 partidas, chegando à incrível marca de 360 jogos sob o comando do São Paulo, atrás apenas de Vicente Feola, José Poy e Telê Santana.

Como Muricy mesmo cansou de dizer, seu custo-benefício foi ótimo. Desde janeiro de 2006, quando foi contratado, ele ajudou a revelar os zagueiros Breno e Alex Silva, os volantes Hernanes e Jean, o atacante Thiago Ribeiro, entre outros. Em seu período, os nomes dos jogadores do Tricolor nas convocações da seleção também se tornaram uma constante.

Tanta eficiência fez de Muricy uma exceção no futebol brasileiro. Ele foi um dos únicos treinadores demitidos no País a deixar o clube com o apoio da torcida, que chegou a gritar seu nome até na derrota por 2 a 0 para o Cruzeiro, que resultou na eliminação da Taça Libertadores. “A torcida foi sensacional comigo e apoiou quando eu nem merecia. Quero agradecer de coração.”



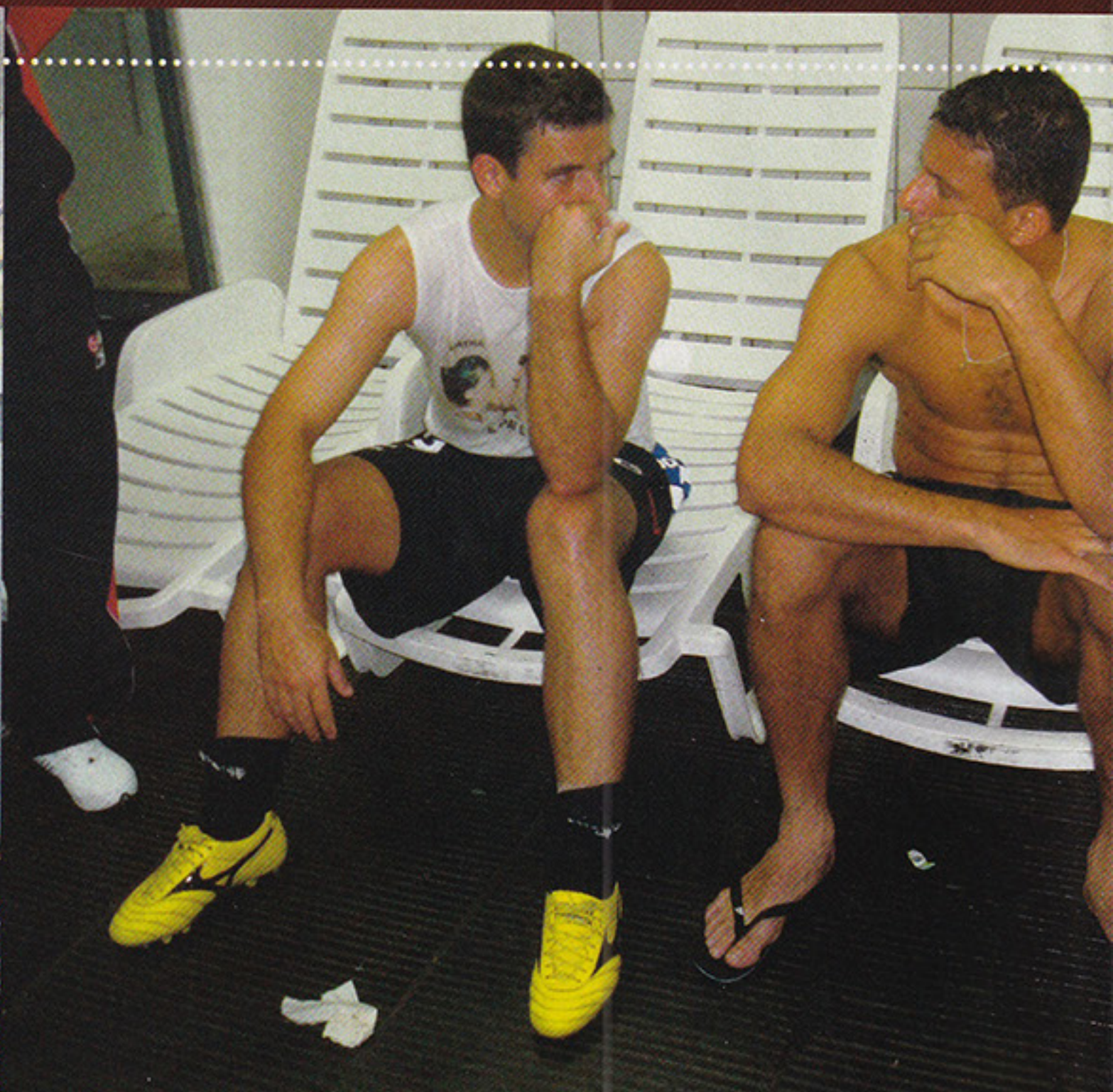
YOUR MOVE



Diamond DMX Extreme

Reebok

BASTIDORES





SANTO REMÉ



FOTO: Arquivo Pessoal

A advogada Maria Alice só conseguiu se livrar de uma crise de pânico depois de se entregar à paixão pelo São Paulo

cabeça no mundo tricolor. “Eu só não poderia deixar que essa paixão atrapalhasse meu dia a dia no trabalho ou com a família. De resto, estava liberada para curtir o São Paulo de corpo e alma”, relembra Maria Alice.

E quem a conhece de perto tem convicção de que o remédio “São Paulo” funciona perfeitamente. Hoje, a advogada está sempre disposta, bem-humorada e já se transformou em uma

das torcedoras mais presentes. “Não perco um jogo no Morumbi e comecei a ir também nas partidas fora do estado”, reconhece a são-paulina, completamente recuperada da doença.

A primeira providência da torcedora depois de deixar o consultório foi integrar o programa Sócio-Torcedor. “Na sequência, participei do Batismo Tricolor e promovi uma mega-feijoada na minha casa só para

O São Paulo Futebol Clube também cura. E a advogada trabalhista Maria Alice de Faro Teixeira é a maior prova disso. Seis anos atrás, ela teve de procurar um médico em busca de soluções para a crise de pânico que a afetava. “O terapeuta então me perguntou se havia algo que eu gostava. Então falei do São Paulo”, conta a torcedora, hoje com 57 anos de idade.

O especialista então recomendou que ela mergulhasse de



FOTO: Arquivo Pessoal

DIO



são-paulinos”, explica Maria Alice, dona de uma coleção com mais de 200 objetos do clube.

SANTISTA, NUNCA MAIS

Maria Alice nasceu dentro do futebol. Seu pai era presidente do Clube Sportivo Sergipe, e ela cresceu em meio a concentrações, jogos, títulos... “Meu pai ainda torcia para o Vasco e para o Santos, por conta do parentesco com o Clodoaldo”, recorda a advogada, citando o volante que marcou época na era Pelé. Maria Alice se deixou

influenciar pelo pai e demonstrou simpatia também por vascaínos e santistas.

Aos 18 anos de idade, quando ingressou na faculdade de Direito da USP, Maria Alice começou a cair na realidade. “Percebi que as pessoas de nome em São Paulo eram são-paulinas e me perguntava por que eu havia virado santista. Como eu me identifico com gente bonita e chique, virei a casaca e adotei o São Paulo”, diz a torcedora, para cair na gargalhada.

Os estudos e o casamento, que ocorreu anos depois, a impediram de estar tão próxima do Tricolor quanto desejava. “Eu me casei com um homem que ignorava futebol, então não podia extravasar. Depois, ainda nasceram minhas duas filhas, então essa paixão ficou guardada.”

RESPIRANDO SÃO PAULO

Com o aval de um médico, Maria Alice pôs para fora todo o amor pelo Tricolor. Até seus cachorros tiveram que se transformar em são-paulinos. “Eu respiro São



Paulo”, confessa a advogada, que só se veste com roupas da SAO, grife do clube, nos dias de folga. Durante a semana, nas visitas ao fórum ou no escritório, ela dá um jeito de mostrar sua paixão com o broche, a agenda e a caneta tricolores.

“Mas o legal mesmo é minha casa, que tem tudo do São Paulo. É o relógio da parede, as canecas de chope, o copo de água, o avental, o abridor de garrafa, o porta-latas, o cofrinho... Também coleciono tudo o que sai do Rogério Ceni, meu grande ídolo”, jura a torcedora, que chegou a causar espanto nas filhas. “No início, elas se assustaram com tanto fanatismo, mas hoje já se habituaram.”





Aquarela pintada em homenagem a Leônidas por Sotero, cônsul brasileiro em Paris, em 1938, e guardada na casa de dona Albertina

O OUTRO LADO DO DIAMANTE NEGRO

Viúva de Leônidas, dona Albertina mostra muitas facetas desconhecidas do craque; você sabia que ele era um escritor de mão cheia?

A fama de gênio da bola de Leônidas da Silva é conhecida até pela mais nova geração de torcedores. Mas pouca gente sabe tanto sobre o Diamante Negro quanto dona Albertina dos Santos, esposa do craque nos seus últimos 48 anos de vida – ele faleceu em 24 de janeiro de 2004, vítima do Mal de Alzheimer. Hoje com 81 anos, a

Em seu apartamento no bairro do Paraíso, em São Paulo, a viúva do Diamante Negro guarda uma sacola repleta de textos e declarações de amor do artilheiro. “Ele sempre gostou muito de escrever, e posso garantir que teria virado um escritor de mão cheia se não tivesse optado pela carreira de atleta”, afirma a fiel companheira do craque. “Ele também tinha talento suficiente para virar bailarino.”

A **Revista do São Paulo** teve acesso a algumas das cartas. De fato, Leônidas escrevia bem, e com estilo galanteador. Ele só se referia à esposa como “minha princesa”, e carregava o apelido de “meninão”. Suas cartas tinham, no mínimo, três páginas, repletas de frases carinhosas. “O Leônidas sempre foi muito romântico.”

Dona Albertina, viúva do craque, mantém incrível acervo com memórias de Leônidas



FOTO: Diogo Oliveira

FOTO: Diogo Oliveira

Medalhas, broches e placas conquistadas por Leônidas durante a carreira

simpática viúva de Leônidas revelou algumas das facetas desconhecidas do ex-são-paulino.

Uma delas era a vocação de Leônidas para escrever. “Nos casamos em 1956, quando ele já havia encerrado a carreira. Ainda assim, passávamos bastante tempo distantes, porque ele trabalhava como comentarista de rádio e fazia coberturas longe do Brasil”, lembra dona Albertina. Sem a tecnologia dos tempos modernos, só restava a ele recorrer às cartas.



HOMEM ECONÔMICO

Leônidas começou a carreira no São Cristóvão, em 1929. Depois, passou por Sírio, Bonsucesso, Peñarol-URU e Vasco, em 1934, quando disputou sua primeira Copa do Mundo – foi o autor do único gol brasileiro no Mundial da Itália. Esteve ainda no Botafogo e no Flamengo, onde consolidou sua fama de ídolo nacional. A consagração, de fato, se deu em 1938, quando foi eleito o melhor atleta da Copa do Mundo e ainda acabou como artilheiro.

Em 1942, se transferiu para o São Paulo, dando cinco títulos estaduais ao novo clube. Abandonou os gramados nove anos depois, deixando uma legião de fãs por todo o mundo. Mas um de seus maiores aprendizados como jogador se deu fora dos campos: ele era uma pessoa econômica. “O Leônidas não gastava com qualquer bobagem, não”, garante dona Albertina. “Eu ganhava dois presentes por ano, um no meu aniversário e outro no Natal”, lembra a viúva.

Outra marca de Leônidas era a humildade. Onde estivesse, ele era parado por fãs e atendia pacientemente a todos. “Lembro que fomos viajar juntos para a Europa em 1966 e quase não conseguíamos andar pelas ruas de Paris, tamanha era a popularidade dele com os franceses”, conta dona Albertina. O ex-atacante passava horas autografando camisas e apertando a mão de pessoas que nunca havia visto na vida. “Foi na França que ele ganhou os apelidos de Diamante Negro e Homem-borracha. Mesmo muitos anos depois, o povo francês não havia esquecido o que ele fizera na Copa do Mundo de 1938.”

MUSEU DO CRAQUE

Medalhas de todos os tamanhos, troféus, placas, prêmios, broches, fotos, reportagens... Está na casa de dona Albertina o maior acervo de Leônidas que se tem notícia. A viúva do atacante dispõe de um verdadeiro museu num dos cômodos de seu apartamento. “Está tudo guardadinho aqui, com o maior carinho do mundo”, ressalta dona Albertina, que ainda

se emociona ao se lembrar de seu grande amor.

As relíquias guardadas a sete chaves já despertaram o interesse de muita gente. “Vira e mexe aparece alguém se oferecendo para ficar com as coisas. Teve um rapaz que queria ter acesso a todas as cartas escritas pelo Leônidas, para transformá-las num livro, mas eu não aceitei”, conta a viúva.

A tendência é que este acervo vá parar nos próximos anos no Memorial de Conquistas do Tricolor, instalado no Morumbi. Lá já existe uma homenagem do clube ao eterno craque – uma reprodução em tamanho gigante de Leônidas ocupa o centro do memorial, numa bicicleta, lance que ele imortalizou. “Seria importante que todo esse material fosse parar em boas mãos depois que eu morresse”, diz dona Albertina.

Entre os troféus, há sete que ele ganhou por ter sido eleito o melhor em campo em jogos pelo Tricolor. Já as placas reúnem homenagens de federações, confederações, associações e até de um jornal. Ao longo dos 22 anos de carreira como jogador, Leônidas conquistou uma porção de broches, e a maioria deles segue guardada intacta. Há ainda fotos exclusivas, reportagens de diversos momentos mágicos de sua trajetória e todas as cartas escritas por ele.

Coleção de cartas de Leônidas mostra seu talento para escritor



FOTO: Diego Oliveira

NOVA AVENTURA, NOVO ÁLBUM

A ERA DO GELO 3™



LIVRO
ILUSTRADO

A ERA DO GELO 3™

preço de capa sugerido R\$ 17,90
fraternal que é vendido R\$ 19,90

PANINI
www.panini.com.br

JÁ NAS BANCAS



www.panini.com.br



FIGURINHAS INCRÍVEIS
COM OS PERSONAGENS DO FILME

Da Age 3™ & © 2009 Twentieth Century Fox Film Corporation. All rights reserved.

| PALMEIRAS | | SÃO PAULO | ARBITRAGEM | SALDO |
|--|---------------------|---------------------------|-------------------------------|----------|
|   0 X 0 24/5 PALESTRA ITÁLIA, SÃO PAULO (SP) | Marcos | Denis | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | Daniilo (Lenny) | Zé Luis | Rodrigo Braghetto | 1º TEMPO |
| | Maurício Ramos | André Dias | AUXILIARES: | |
| | Marcão | Miranda | Ednilson Corona | 2º TEMPO |
| | Wendel | Richarlyson | Emerson de Carvalho | |
| | Jumar | Eduardo Costa | CARTÕES AMARELOS: | |
| | Cleiton Xavier | Hernanes (Arouca) | Jumar e Maurício Ramos (PAL); | |
| | Mozart (Souza) | Hugo (Junior Cesar) | Zé Luis (SP) | |
| | Armero | Jorge Wagner (André Lima) | CARTÕES VERMELHOS: | |
| | Diego Souza | Dagoberto | Maurício Ramos (PAL); | |
| | Keirison (Ortigoza) | Washington | Richarlyson (SP) | |

| CRUZEIRO | SÃO PAULO | ARBITRAGEM | SALDO | |
|--|---------------------------|-------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
|   2 X 1 27/5 MINEIRÃO, BELO HORIZONTE (MG) | Fábio | Denis | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | Jonathan | Zé Luis | Carlos Chandia | 1º TEMPO |
| | Thiago Heleno | André Dias | AUXILIARES: | Leonardo Silva (CRU) - 45 min |
| | Leonardo Silva | Miranda | Cristian Julio | 2º TEMPO |
| | Gerson Magrão (Zé Carlos) | Richarlyson | Oswaldo Talamilla | Washington (SP) - 12 min |
| | Fabício | Eduardo Costa | CARTÕES AMARELOS: | Zé Carlos (CRU) - 20 min |
| | Marquinhos Paraná | Jean | Kléber (CRU); Dagoberto, | |
| | Henrique | Hernanes | Richarlyson, Miranda e Zé Luis (SP) | |
| | Ramires | Jorge Wagner | CARTÕES VERMELHOS: | |
| | Thiago Ribeiro (Athirson) | Dagoberto (Borges) | | |
| | Kléber | Washington (André Lima) | | |

| SÃO PAULO | CRUZEIRO | ARBITRAGEM | SALDO | |
|---|------------------------|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
|   3 X 0 31/5 MORUMBI | Denis | Fábio | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | André Dias | Jonathan | Evandro Rogério Roman | 1º TEMPO |
| | Renato Silva | Leo Fortunato | AUXILIARES: | Washington (SP) - 12 min |
| | Miranda | Thiago Heleno | Márcia Bezerra Lopes | Borges (SP) - 32 min |
| | Zé Luis | Gerson Magrão (Athirson) (Elicarlos) | Gilson Coutinho | 2º TEMPO |
| | Eduardo Costa | Fabício | CARTÕES AMARELOS: | Dagoberto (SP) - 32 min |
| | Jean | Henrique | Miranda, Zé Luis e Dagoberto | |
| | Marlos (Hernanes) | Marquinhos Paraná | (SP); Wellington Paulista, | |
| | Junior Cesar | Ramires | Henrique e Ramires (CRU) | |
| | Washington (Dagoberto) | Kléber | CARTÕES VERMELHOS: | |
| | Borges | Wellington Paulista (Zé Carlos) | | |

| AVAI | SÃO PAULO | ARBITRAGEM | SALDO | |
|---|----------------------|-----------------------------|------------------------------------|----------|
|   0 X 0 7/6 RESSACADA, FLORIANÓPOLIS (SC) | Eduardo Martini | Denis | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | Ferdinando | Zé Luis | Leonardo Gaciba | 1º TEMPO |
| | André Turatto | André Dias | AUXILIARES: | |
| | Anderson | Jean Rolt | Marcelo Barison | 2º TEMPO |
| | Uendel | Junior Cesar (Jorge Wagner) | José Antônio Chaves | |
| | Marcos Vinícius | Jean | CARTÕES AMARELOS: | |
| | Léo Gago | Hernanes | Marlos, Dagoberto, Zé Luis e André | |
| | Marquinhos (Caio) | Richarlyson | Dias (SP) e Ferdinando (AVA) | |
| | Muriqui | Marlos (Wellington) | CARTÕES VERMELHOS: | |
| | Evando (Lima) | Washington (Dagoberto) | | |
| | Luís Ricardo (Odair) | Borges | | |

| SÃO PAULO | | SANTO ANDRÉ | ARBITRAGEM | SALDO |
|--|-----------------------------|------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|
|   1 X 1 13/6 MORUMBI | Denis | Neneca | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | Jean Rolt (Arouca) | Cicinho | Guilherme Cereta de Lima | 1º TEMPO |
| | André Dias | Cesinha | AUXILIARES: | Marcelinho Carioca (STA) - 27 min |
| | Richarlyson | Marcel | João Bourgalber | 2º TEMPO |
| | Jean (Dagoberto) | Arthur | Giovani Canzian | Borges (SP) - 39 min |
| | Eduardo Costa | Fernando | CARTÕES AMARELOS: | |
| | Hernanes | Ricardo Conceição | Jean, André Dias, Borges e | |
| | Marlos | Élvis | Washington (SP); Elvis, Pablo | |
| | Jorge Wagner (Junior Cesar) | Marcelinho Carioca (Rodrigo Fabri) | Escobar, Cesinha, Fernando e | |
| | Borges | Antônio Flávio (Dionísio) | Marcelinho Carioca (STO) | |
| Washington | Pablo Escobar (Rodrigoinho) | CARTÕES VERMELHOS: | | |

| SÃO PAULO | | CRUZEIRO | ARBITRAGEM | SALDO |
|--|-------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|
|   0 X 2 18/6 MORUMBI | Denis | Fábio | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | Renato Silva | Jonathan (Thiago Heleno) | Sergio Pezzota | 1º TEMPO |
| | André Dias | Leonardo Silva | AUXILIARES: | |
| | Richarlyson | Leo Fortunato | Roberto Reta | 2º TEMPO |
| | Zé Luis (André Lima) | Gérson Magrão | Diego Romero | Henrique (CRU) - 21 min |
| | Eduardo Costa | Elicarlos (Bernardo) | CARTÕES AMARELOS: | Kléber (CRU) - 36 min |
| | Jean | Henrique | Eduardo Costa, André Dias e | |
| | Marlos | Marquinhos Paraná | Borges (SP); Fábio, Wagner, Kléber, | |
| | Junior Cesar (Hernanes) | Wagner (Jancarlos) | Jonathan e Gérson Magrão (CRU) | |
| | Borges | Kléber | CARTÕES VERMELHOS: | |
| Washington (Dagoberto) | Wellington Paulista | Eduardo Costa e André Dias (SP) | | |

| CORINTHIANS | | SÃO PAULO | ARBITRAGEM | SALDO |
|---|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
|   3 X 1 25/3 PACAEMBU, SÃO PAULO (SP) | Felipe | Denis | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | Diogo | Jean Rolt (Jorge Wagner) | Marcelo de Lima Henrique | 1º TEMPO |
| | Chicão | Renato Silva | AUXILIARES: | Cristian (COR) - 37 min |
| | William | André Dias | Marcio Luiz Augusto | 2º TEMPO |
| | Marcelo Oliveira (Diego) | Junior Cesar | Vicente Neto | Chicão (COR) - 13 min |
| | Cristian (Jucilei) | Eduardo Costa | CARTÕES AMARELOS: | Jucilei (COR) - 27 min |
| | Elias | Jean (Arouca) | Diogo e Jorge Henrique (COR); Marlos, | Richarlyson (SP) - 35 min |
| | Douglas | Richarlyson | Hugo, Jean Rolt e André Dias (SP) | |
| | Jorge Henrique | Marlos | CARTÕES VERMELHOS: | |
| | Marcelinho (Jean) | Hugo (Oscar) | | |
| Ronaldo | Borges | | | |

| SÃO PAULO | | NÁUTICO | ARBITRAGEM | SALDO |
|--|----------------------------|--------------------------------|--|------------------------|
|   2 X 0 27/6 MORUMBI | Denis | Eduardo | ÁRBITRO: | GOLS: |
| | Zé Luis | Asprilla | André Luiz de Freitas Castro | 1º TEMPO |
| | Jean Rolt | Galiardo | AUXILIARES: | |
| | Renato Silva | Gladstone | Jesmar Miranda de Paula | 2º TEMPO |
| | Junior Cesar | Sidny (Juliano) | Cristhian Passos | Jean Rolt (SP) - 2 min |
| | Eduardo Costa | Derley | CARTÕES AMARELOS: | Hernanes (SP) - 42 min |
| | Richarlyson (Jorge Wagner) | Anderson Santana | Renato Silva, Richarlyson e Eduardo | |
| | Hernanes | Jhonny | Costa (SP); Asprilla, Juliano, Derley, | |
| | Marlos (Hugo) | Ailton (Edson Miolo) | Gladstone e Galiardo (NAU) | |
| | Borges | Márcio Barros (Anderson Lessa) | CARTÕES VERMELHOS: | |
| Washington (Oscar) | Gilmar | | | |

NA LUTA CONTRA O CÂNCER



FOTO: Cinthia Savino

Tricolor faz parceria com o Hospital do Câncer de Barretos e promove grande ação para atender funcionárias e a população carente

A diretoria feminina do São Paulo marcou um gol de placa em junho, quando realizou uma ação de prevenção e combate ao HPV (Papiloma Vírus Humano), responsável por 90% dos casos de câncer de colo de útero. Em parceria com o Hospital do Câncer de Barretos, o Tricolor recebeu uma unidade móvel totalmente equipada, que realizou aproximadamente 700 exames gratuitos de Papanicolau

e Mamografia.

“Foi uma medida pioneira de um clube de futebol e mostra a preocupação do São Paulo com a mulher”, explica Mara Casares, diretora social feminina do clube e uma das responsáveis pela iniciativa – Edelise Haddad, assessora social feminina, Darcilene Vaz, gerente social, e a primeira-dama, Angelina Juvêncio, também foram decisivas para a realização do evento.

“Entramos em contato com o Hospital do Câncer de Barretos, que é uma referência no estado. Eles receberam muito bem nossa ideia e disponibilizaram uma de suas seis carretas, além de toda a equipe”, revela Mara, feliz por ver que o São Paulo ajudou a população feminina carente da cidade de São Paulo – o posto abriu entre 15 e 17 de junho e, por conta da grande demanda, voltou a funcionar nos dias 19, 20, 22 e 23.

Diretor de marketing do Hospital do Câncer de Barretos, Francisco Marino é só elogios à iniciativa tricolor. “A prevenção é a maior arma contra o câncer e foi graças ao São Paulo que muitas mulheres paulistanas tiveram a oportunidade de passar por exames como o Papanicolau e a Mamografia”, destaca.

VACINA PARA FUNCIONÁRIAS

Além da preocupação com a população, o São Paulo deu assistência a suas funcionárias com até 25 anos de idade. Elas foram convidadas a se vacinar gratuitamente contra o HPV, pela Clínica Vacinar. “Primeiro realizamos uma palestra para conscientizar e orientar todas sobre os perigos da doença. Depois, elas receberam o convite para tomar a vacina”, conta Mara Casares.

Vale destacar que tal vacina é de difícil acesso, devido ao seu alto custo. As funcionárias do São Paulo tomaram a primeira dose sem qualquer custo, assim como acontecerá nas outras duas, a serem aplicadas em dois e seis meses – o Hospital do Câ-



Funcionário do Tricolor recebe a vacina gratuita contra o HPV

cer promete voltar com a unidade móvel ao Morumbi nas datas, para atender mais mulheres.

OS EXAMES

A carreta do Hospital do Câncer de Barretos realizou dois tipos de exames no Morumbi: Papanicolau (para mulheres acima de 14 anos) e Mamografia (para mulheres acima dos 40). Em ambos os casos, não houve cobrança. Bastava que a interessada apresentasse RG, CPF e comprovante de residência.

Dr. Eduardo Petrov (diretor jurídico do hospital), Darcilene Vaz (gerente social), Francisco Marino (diretor de marketing e comunicação do hospital), Jean, Mara Casares (diretora social feminina), Hernanes, Borges, Edelize Haddad (assessora social feminina) e Babi Figueiredo (diretora geral do hospital)



FOTO: Cinthia Savino

O QUE É O HPV?

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma das doenças sexualmente transmissíveis mais comuns do mundo – uma em cada cinco mulheres é portadora do vírus. De acordo com especialistas, 90% dos casos de câncer de colo de útero têm origem no HPV. O Ministério da Saúde registra a cada ano 137 mil novos casos da doença no País. Homens e mulheres afetados pelo HPV podem apresentar verrugas, também conhecidas como crista de galo, nas regiões genitais. No entanto, o vírus pode se desenvolver de forma secreta, produzindo problemas mais sérios e levando ao câncer.



FOTO: Thales Cury

Men's Parka

O agasalho masculino usado pelos jogadores do Tricolor também pode ser seu. Ele está à venda na Megaloja do Tricolor nos tamanhos P, M, G e GG.
Preço: R\$ 359,90

Camisa de treino

Lançada recentemente pela Reebok, a nova linha de uniformes oficiais para treinos já está à venda. Os tons do modelo, que variam entre o preto e o grafite, são seu grande charme. Tamanhos P, M, G e GG.
Preço: R\$ 129,90



FOTO: Thales Cury



FOTO: Thales Cury

Bicicleta Leônidas da Silva

Produzida em edição limitada, a bicicleta do Tricolor carrega o nome de Leônidas, um dos grandes ídolos da história do clube e inventor da bicicleta no futebol. São dois diferentes tamanhos: a de aro 26" e a de 16".
Preços:
 26": 10 X de R\$ 159,90
 16": 10 X de R\$ 39,90



FOTO: Thais Cury

Camisa Listrada

Simple e completamente usual, esse modelo feminino está fazendo o maior sucesso. Vendido nas cores areia com vermelho, ele tem mangas cumpridas e varia entre os tamanhos P, M, G e GG.

Preço: R\$ 139,90



Cachecoeur Visco

O modelo feminino é tricolor até nas mangas e vai garantir seu sucesso na balada, no shopping ou num encontro entre amigos. É vendida na Megaloja do São Paulo nos tamanhos P, M, G e GG.

Preço: R\$ 159,90



FOTO: Thais Cury

Blusa 3/4 Punho

Para quem quer ser elegante sem perder o espírito são-paulino. O modelo recém-lançado pela SAO Store pode ser encontrado nos tamanhos P, M, G e GG.

Preço: R\$ 119,90



FOTO: Thais Cury



FOTO: Thais Cury



Blusão Kids

Nada melhor do que um blusão quente, bonito e tricolor para que seu filho encare o inverno sem se resfriar. O modelo vermelho e preto é encontrado nos tamanhos 8, 10, 12 e 14.

Preço: R\$ 159,90

Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: revista@saopaulofc.net ou sua carta para:

PANINI BRASIL

(a/c.: **Vilson Manfrinati**)

Alameda Juari, 560

Centro Empresarial Tamboré

CEP: 06460-090 – Barueri – SP – Brasil

Sou são-paulino desde que me conheço por gente e estou triste com os maus resultados do time. O que está acontecendo com meu Tricolor?

Ricardo Goldfarb, de Indaiatuba (SP)

RICHARLYSON: A gente do elenco também se pergunta isso a toda hora, tentando imaginar o que poderia fazer de diferente para não chegar nessa situação. A esperança é que no primeiro semestre do ano passado também fomos mal, mas acabamos campeões brasileiros. Eu tenho certeza de que logo vamos melhorar.



Queria saber se nunca passou pela cabeça do Milton Cruz se tornar técnico para valer?

Helena Cristina Medeiros, de São Paulo

MILTON CRUZ: Não posso ser técnico, porque já passei duas noites sem dormir depois que fui informado da demissão do Muricy. Imagina se viro treinador... não durmo o ano inteiro (risos). Agora falando sério: já recebi convites, só que me sinto bem aqui. Não digo nunca, uma hora posso mudar de ideia. Poderia ganhar dinheiro como empresário ou ser treinador em outro lugar, mas gostaria de terminar a carreira aqui no São Paulo.



Alguém poderia me explicar por que o Hernanes teve uma queda tão grande de rendimento em relação ao ano passado, quando foi eleito o melhor do Brasileirão?

Alexandre Mendonça, de Santo André (SP)

JEAN: Eu acho que posso falar com propriedade do Hernanes, porque o conheço bem. Em primeiro lugar, é importante dizer que esses altos e baixos acontecem com qualquer pessoa. Não sei de nenhum jogador que só esteve lá em cima. O Hernanes já foi decisivo em muitos jogos e logo voltará a ser de novo. A gente só precisa ter um pouco de calma que tudo se acerta.



Minha pergunta é para o Eduardo Costa. É muito difícil se readaptar ao futebol brasileiro?

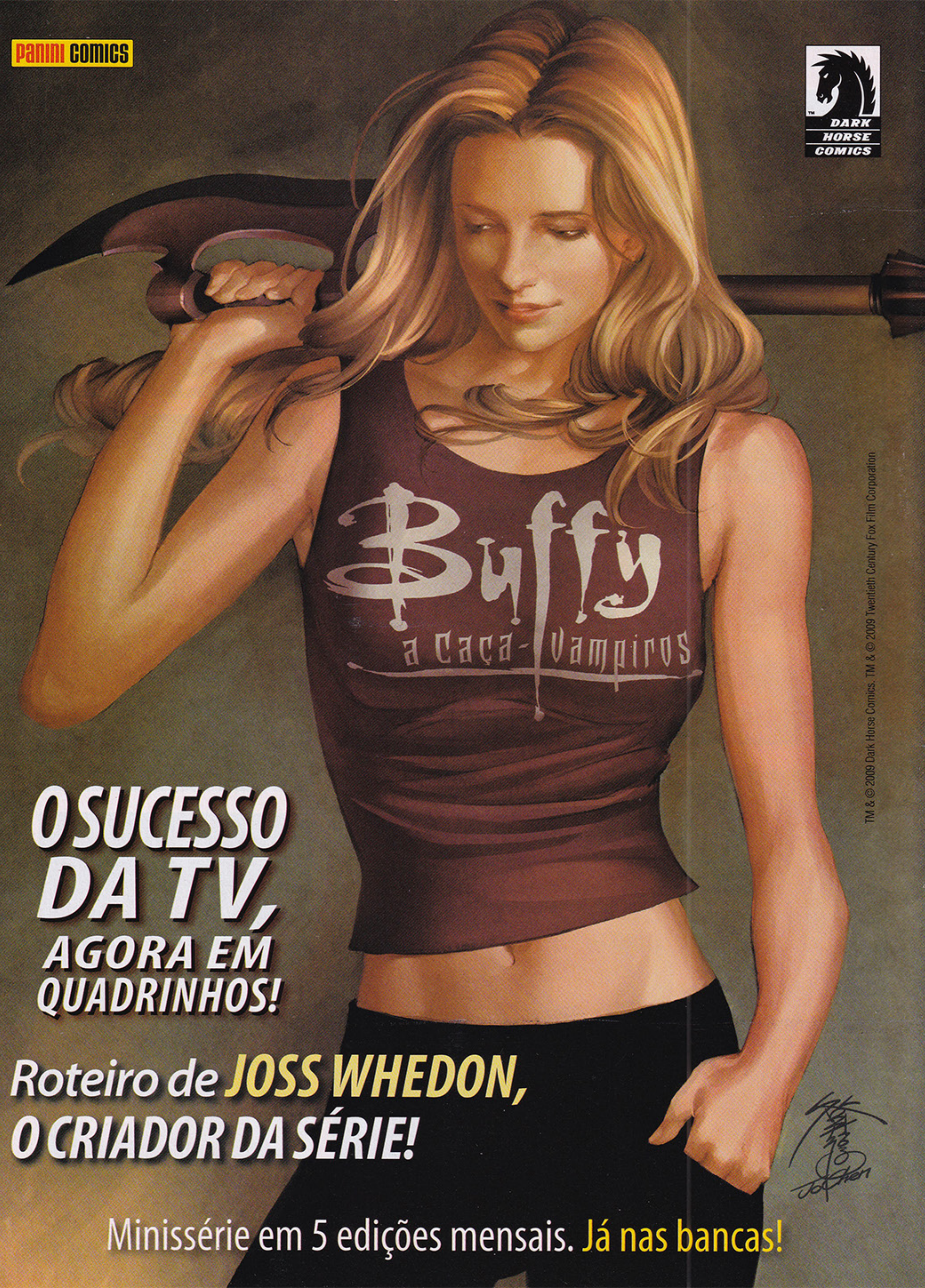
Alan Brasileiro, de Peruíbe (SP)

EDUARDO COSTA: Eu posso te garantir que é mais difícil se adaptar ao futebol europeu. Eu sofri bem mais quando fui vendido do Grêmio para o Bordeaux, da França, do que agora, na minha volta. Mas jogador de futebol se acostuma com tudo.





panini COMICS



**O SUCESSO
DA TV,
AGORA EM
QUADRINHOS!**

Roteiro de **JOSS WHEDON,**
O CRIADOR DA SÉRIE!

Minissérie em 5 edições mensais. **Já nas bancas!**

TM & © 2009 Dark Horse Comics. TM & © 2009 Twentieth Century Fox Film Corporation

FIGURINHAS DO FILME DRAGONBALL EVOLUTION

SUPERPODERES EM
140 CROMOS INCRÍVEIS.



© 2008 Panini Group. Todos os direitos reservados. A Panini Group é a única entidade autorizada para a distribuição de produtos licenciados da Panini Group. A Panini Group é a única entidade autorizada para a distribuição de produtos licenciados da Panini Group. A Panini Group é a única entidade autorizada para a distribuição de produtos licenciados da Panini Group.

PREÇO DE VENDA SUGERIDO DE R\$ 12,90 (doze reais e noventa centavos).
www.panini.com.br

JÁ NAS BANCAS!

PANINI
WWW.PANINI.COM.BR



CHEGOU
O SCARLET
PHONE.
O CELULAR
COM A TV
DA LG.*

A LG traz para
você o que há de
mais avançado em
TV Phone. Chegou
o Scarlet Phone.
Design superior,
mais moderno,
mais fino e com
tela 100% sensível
ao toque. A mais
alta tecnologia em
celular com o design
de uma TV da mais
alta qualidade.

www.lge.com.br



KB775f

scarlet
Phone



*Acesso gratuito à TV aberta.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAHA
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ